

o Crime

Jornal

O único semanário de Criminalidade e Justiça



Padre quer
Igreja a
entregar
pedófilos

Pág.2



Director: Miguel Curado | 12 de Dezembro de 2013 | Ano XXXI | nº 1637 | 1,40 € | Semanário, sai às quintas-feiras | geral@jornalocrime.pt

SILÊNCIO DE BANCOS DEIXA PSP INTRIGADA

Denúncias de assaltos violentos estão a ser feitas à **Polícia Judiciária** Pág.3



TRAGÉDIA NA MARGEM SUL

ENSINO DE
CONDUÇÃO
ACABA EM
MORTE Pág.5

Vereador Pág.13
transmontano
apanhado na
Máfia das Cartas



■ **VALE DE JUDEUS**
Reclusos doentes
colocados na cozinha
Pág.8

■ **U. LUSÓFONA**
Professor denuncia
e é indemnizado
Pág.32



**MINI
COOPER**
2014
traz um
novo
modelo
Pág.16

o Crime Jornal **está renovado**
Obrigado aos nossos leitores!

ANA SALTÃO DENUNCIA CABALA

Pág.11

ENTREVISTA

“Dioceses têm de entregar à justiça os autores de crimes de pedofilia”

Joaquim Carreira das Neves, 78 anos, é um padre católico franciscano que defende, desassombradamente, o fim do celibato na Igreja. Para o sacerdote, a pedofilia é uma questão de educação, e deve ser denunciada a partir do interior das dioceses. A tradição da Igreja assim o exige, defende.

Considera o celibato como causador dos últimos casos de abusos sexuais de menores por padres católicos?

Padre Carreira das Neves - A pedofilia nada tem a ver com o celibato dos padres. A discussão está a fazer-se, mas o celibato é um voto que o sacerdote faz e que não tem relação nenhuma com a pedofilia, ou com os abusos sexuais. Com tempo irá acontecer, o fim do celibato. É um problema cultural não se trata de uma imposição porque o homem sente que a sua função é casar, ter filhos, promover a vida. É verdade que a Igreja tem esta regra, interna, mas penso que iremos chegar a uma posição, talvez semelhante à da Igreja Ortodoxa, onde os padres casam, para pôr fim ao celibato. Temos que perceber isso. É hora da Igreja pôr fim à proibição dos padres casarem, mas o celibato deve acabar porque não é essencial para o desempenho das funções de padre.

As denúncias de pedofilia poderão servir para a Igreja resolver as questões da sexualidade com critérios contemporâneos?

Sim. Não há nada, na doutrina, que impeça o casamento dos padres. É uma regra da Igreja, antiga, mas que não se encontra nos fundamentos da doutrina. E teremos que fazer essa discussão de forma aberta, não que isso consiga por si só trazer mais vocações e mais padres para a Igreja, mas para podermos evoluir num sentido de plena realização da vida. No Ocidente há a tradição da família, e de as pessoas terem filhos.

Porque acha que se ‘perseguem’ os casos de pedofilia na Igreja?

A grande maioria dos casos de abuso de crianças é cometido por pessoas que não têm vida celibatária por motivos religiosos, e não podemos fazer uma ligação

directa entre este facto do voto de castidade e a pedofilia. No Código Penal a pedofilia, que sempre existiu, é crime há poucas décadas, talvez há 50 anos, mas na Igreja é considerado um crime severíssimo há mais de um século. E com razão.

As famílias confiam os seus filhos e crianças à guarda da igreja, onde devem ficar seguras. É um crime que acontece, 97 ou 98%, dentro das famílias. A esmagadora maioria dos casos acontece, infelizmente, em relações de parentesco e até praticados por pessoas casadas. É uma erva daninha que se mete na cabeça dos pedófilos, e não tem solução a nível de saúde. Não há um medicamento, não há uma cura ou solução. Será sobretudo um problema de educação. Mas que na Igreja assume foros de maior gravidade, pelos deveres que impendem sobre os padres e sacerdotes. Quem serve a Igreja deve-a seguir com convicção, e proteger as crianças é um imperativo de consciência.

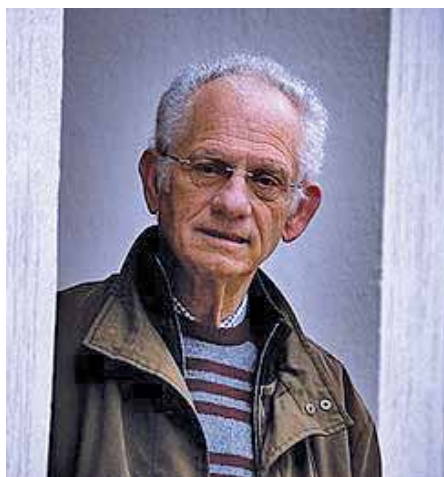
O que pode ser feito para libertar a Igreja?

O que há a fazer é, sobretudo, prevenir, acompanhando os padres e as suas vidas. As dioceses têm que estar totalmente dispostas a entregarem à

justiça, como disse o nosso patriarca, os autores deste crime horrível.

Pode a Igreja continuar a ignorar estes casos?

Já com João Paulo II, e depois com Bento XVI, o abuso de crianças e jovens vulneráveis por parte de membros da Igreja foi fortemente censurado. A Igreja assume a vergonha e o remorso do Papa perante estas situações, e não há tolerância. E bem. Temos que saber viver com este profundo desgosto, pedir desculpa às vítimas, impor cuidado, e cumprir com o que a Igreja tem dito, e feito, contra a pedofilia. Há que ser profundamente intolerante contra este crime hediondo.



MAIS



Afonso Dias tem o país contra ele. No entanto, é de salientar a disposição que manifesta em enfrentar a justiça, seja qual for a decisão final no processo sobre o rapto de Rui Pedro.

MENOS



As ondas de choque da decisão de Aguiar Branco sobre os estaleiros de Viana do Castelo, ainda se fazem sentir. O Tribunal de Contas e o MP, querem averiguar o negócio.

SUMÁRIO

Actual

5 Homem alvo de processo-crime por permitir que filha menor conduzisse, o que causou acidente mortal

Segurança

9 Militar do Trânsito da GNR de Torres Vedras foi preso por suspeitas de corrupção

Justiça

11 Ana Saltão, inspectora da PJ, suspeita de homicídio, afirma estar a ser alvo de perseguição

Meio-Campo

15 Jackson Martinez, do FC Porto, poderá estar a caminho do Chelsea

Portugal

19 Antigo sócio norte-americano de Artur Albarán, foi eleito governador nos EUA

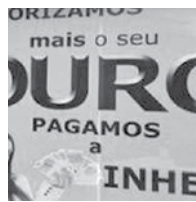
Mundo

22 Um português está entre a lista de criminosos mais procurados no Canadá

O PADRE FRANCISCANO QUE DECIDIU ESCREVER O LIVRO “DEUS EXISTE?”

Aos 78 anos o padre Carreira das Neves sobressaltou a igreja quando publicou o livro “Deus existe?”, um diálogo entre a fé e a razão deste que é um dos mais polémicos, e conceituados, teólogos da Igreja Católica. Foi ordenado sacerdote em 1958, frequentou a Pontifícia Universidade Antonianum, e o Pontifício Instituto Bíblico, em Roma, o Instituto Bíblico da Flagelação de Jerusalém, e defendeu tese de doutoramento na Universidade de Salamanca, em 1967, sobre a Teologia na Tradução Grega dos Setenta no Livro de Isaías. Ingressou na Ordem Franciscana, onde fez voto de pobreza talvez devido à infância difícil vivida no sul do concelho de Leiria, em Caranguejeira. Num dos seus livros chegou a reconhecer que roubou, em pequeno, para comer. Profundo conhecedor da doutrina católica, tem um pensamento claro e simples que cativa os fiéis. Desassombrado, pensa a Igreja sem dogmas, e surge motivado pela sua profunda fé.

/ACTUAL



PORTO:

PJ prende desempregados assaltantes

Dois homens, de 36 e 46 anos, ambos desempregados, foram presos pela Polícia Judiciária do Porto, pela prática de um assalto armado a uma loja de ouro, ocorrido em Maio passado. Os ladrões escaparam com dinheiro e ouro da loja, e bens de um cliente. A PJ apreendeu duas armas de fogo, e um aerossol de gás paralisante.

Bancos não estão a denunciar roubos à PSP

MIGUEL CURADO

A Polícia de Segurança Pública (PSP) anda a estranhar uma nova atitude dos bancos, em situações de assaltos à mão armada.

Desde há algumas semanas, e ao invés do que acontecia num passado recente, sucedem-se as situações em que as patrulhas policiais não recebem os alertas dos crimes, sendo os mesmos direccionados apenas para a Polícia Judiciária (PJ). Recorde-se que este órgão de polícia criminal é o detentor exclusivo, à luz da Lei de Organização da Investigação Criminal, das competências exclusivas de investigação neste tipo de crimes, e em todos os outros praticados com recurso a armas de fogo.

'O Crime' teve conhecimento de dois casos concretos, mas sabe que existem mais, noutros pontos do país. Há cerca de dois meses, em Mem Martins, no concelho de Sintra, dois homens encapuzados, e armados com uma caçadeira, assaltaram uma dependência bancária. No interior estavam dois funcionários, e apenas um cliente. O impasse estendeu-se por longos minutos, com os ladrões a impedirem as ví-

timas de abandonar as instalações da dependência bancária. Só ao fim de largos minutos é que a dupla armada abandonou o banco, na posse de uma quantia em dinheiro (cerca de mil euros). Escaparam num automóvel, estacionado nas imediações.

A PSP local (esquadra do Algueirão), só teve conhecimento deste assalto dois dias depois de o mesmo ter acontecido. Por alegadas indicações da gerência, os funcionários afectados pelos dois assaltantes denunciaram o caso à Polícia Judiciária, que entregou a investigação, como obriga a lei, à Unidade Nacional de Contra-Terrorismo.

Sequestro durante uma hora

A segunda situação que chegou ao conhecimento do nosso jornal ocorreu na segunda-feira, 2 de Dezembro, noutra dependência bancária, desta feita situada na Estrada de Paço de Arcos, perto do Cacém. Três homens encapuzados, e armados com pelo menos duas pistolas, forçaram a entrada no banco, perto da hora do encerramento do mesmo. A porta da dependência foi mesmo encerrada, dando início ao sequestro de três funcionários e dois clientes, que durou cerca de uma hora.

Alvo de forte terror psicológico, e ameaçadas pelas armas de fogo, as vítimas ficaram sem todos



Assalto ao BES de Campolide, em 2008, teve grande mediatização

Só ao fim de largos minutos é que a dupla armada abandonou o banco, na posse de uma quantia em dinheiro (cerca de mil euros).

os bens pessoais. O trio de assaltantes apoderou-se, ainda, de cerca de 1500 euros em dinheiro, escapando a pé. Mais uma vez, à semelhança do que tinha acontecido em Mem Martins, os responsáveis do banco assaltado contactaram, directamente, a

Polícia Judiciária. A Divisão da PSP de Sintra, responsável pelo patrulhamento na zona, só soube deste assalto dois dias depois de o mesmo ter ocorrido. Um popular que reside perto do local do crime falou do caso, por acidente, na esquadra da PSP do Cacém, estranhando não ter visto patrulhas policiais a tomar conta da ocorrência.

Oficialmente, ninguém admite nada. A PSP, não quis comentar. Fonte oficial da PJ, a mesma coisa. 'O Crime' contactou ainda alguns gabinetes de comunicação de bancos nacionais, que dizem que os funcionários dos balcões locais não têm ordens específicas para alterar procedimentos, em caso de assaltos.



EDITORIAL

MIGUEL CURADO, *Director*
miguel.curado@jornalocrime.pt

A justiça e Mandela

A morte de Nelson Mandela parece ter despertado o Mundo, mais uma vez, para uma realidade incontornável. A justiça é um bem que nunca pode ser dado como adquirido. Porque a justiça é real, concreta, mas ao mesmo tempo altamente subjectiva. E, acima de tudo, a justiça é um conceito que deve reger vidas. Maleável, adaptada a inúmeras circunstâncias de educação, formação política, cultural, religiosa. E que no fim, deixe nas pessoas a sensação de que o ser humano merece ser tratado com respeito, se reger a sua vida pelo respeito. Tudo isto, para dizer o quê? Que quando morrem lendas, seres humanos que entram na história apenas por ser como são, outros devem assumir erros de julgamento. Atitudes erradas, tomadas pelo preconceito, e toldadas pelo oposto de tudo aquilo que acabei de referir. Sei de uma pessoa que não pensa o mesmo que eu. O senhor Presidente da República, que em vez de assumir uma atitude para com o mito Mandela, tentou 'limpar a face' no momento da sua morte. Os portugueses, não todos, apenas alguns, souberam perceber por quem vale a pena chorar, e quem pelos seus actos vai acabar por cair nas águas turvas do esquecimento.

SINTRA

GNR e PSP libertam casal sequestrado em casa

A GNR de Almada foi obrigada a actuar em pouco tempo. Após terem prendido um homem, na segunda-feira à noite, que foi apanhado em cima da Ponte 25 de Abril, sentido Sul-Norte, a conduzir um carro com 14 quilos de haxixe no interior, os militares de investigação criminal desta unidade souberam que o detido, que há semanas andava a ser investigado por tráfico de droga, estava a transportar o carregamento de droga para um apartamento em Algueirão, no concelho de Sintra. Segundo o suspeito,

um homem de etnia cigana residente no concelho de Sesimbra, dois familiares seus (um homem e uma mulher), tinham sido feitos reféns por um grupo de cinco homens. Ao que 'O Crime' apurou, os sequestradores, também ciganos, residem em Espanha. Fonte policial explicou ao nosso jornal que o objectivo deste grupo era roubar droga ao jovem, detido pela GNR.

Os investigadores criminais de Almada consideraram credível a denúncia do detido e, em pouco tempo, solicitaram ajuda à PSP de

Sintra. O cenário de sequestro levou à necessidade de intervenção do Grupo de Operações Especiais que, já na madrugada de terça-feira, arrombou a porta do apartamento no Algueirão, onde se encontravam os reféns. Dois sequestradores acabaram por escapar, tendo sido detidos três. O casal que estava sob sequestro, ambos com cerca de 20 anos, encontrava-se bem de saúde. Receberam ambos tratamento no Hospital Amadora-Sintra. Foi recuperada uma caçadeira.

M.C.



Grupo de Operações Especiais da PSP auxiliou na acção

INVESTIGAÇÃO

Preso gang romeno que assaltou 20 gasoleiras

LAURA M. JESUS

A Guarda Nacional Republicana (GNR) desmantelou e deteve um gang de assaltantes, responsável por furtos em pelo menos 20 postos de abastecimentos de combustível.

Seis homens foram apanhados em flagrante delito em Negrals, Sintra, numa operação de combate ao crime organizado realizada durante a madrugada do dia seis, sexta-feira. Presentes ao tribunal de Sintra, aguardam todos julgamento em prisão preventiva.

O grupo actuava em todo o país, e tinha como alvo

preferencial gasoleiras em locais pouco movimentados, e encerrados durante a noite. Depois de prévia e minuciosa vigilância ao local para perceberem a melhor hora e dia para consumir o ataque, arrombavam portas, montas e telhados. Segundo fonte da GNR disse ao jornal 'O Crime', os suspeitos romenos abriram buracos de acesso ao interior das bombas de gasolina com o auxílio de ferramentas como rebarbadoras, marretas e pés de cabra. Após os assaltos, fugiam em carros furtados ou com matrículas falsas. Furto-ram elevadas quantias de tabaco, dinheiro e bebidas alcoólicas, que posteriormente comercializavam em circuitos ilegais.

A Unidade Especial de Combate ao Crime Violento do DIAP de Lisboa dirigiu a investigação à acção do gang, distribuindo o inquérito à Unidade de Inter-

O grupo actuava em todo o país, e tinha como alvo preferencial gasoleiras em locais pouco movimentados.

venção da GNR. Durante a operação de dia seis, a GNR fez seis buscas domiciliárias e apreendeu diverso material entre 4000 maços de tabaco, 10.500 euros, diversas ferramentas utilizadas nos arrombamentos, equipamentos de comunicações, e quatro viaturas que se suspeitam terem sido furtadas.

Os homens, com idades entre os 20 e 40 anos, já estavam a ser investigados desde Setembro deste ano, e estão referenciados pela prática de outros



Assaltantes romenos atacaram gasoleiras de todo o país

crimes de furto, também em território português. Os romenos, todos desempregados, agiam discretamente e sem ostentarem sinais de terem o dinheiro que obtinham com a venda dos produtos roubados no ataque aos postos de combustíveis. Agiam de forma

violenta, e bem organizada. Na operação, participaram elementos das diversas valências da Unidade de Intervenção, militares dos comandos territoriais de Lisboa e Setúbal, e da Direção de Investigação Criminal da GNR, num total de 112 elementos. •

ALMADA

Menina de 13 anos conduzia jipe que matou uma mulher

LAURA M JESUS

Era uma menina de 13 anos quem estava ao volante do jipe que se despistou no domingo à tarde, e abalroou um muro de uma moradia da Charneca de Caparica, Almada, matando a proprietária da mesma, uma mulher de 54 anos que estava no quintal.

O pai da menor estava a ensinar a filha a conduzir, e ia sentado ao lado com o outro filho de dois anos ao colo. Está em curso um processo-crime contra o pai da menor.

A vítima e a família da menina eram vizinhos na zona, que ao domingo é bastante sossegada e com pouco trânsito, pelo que o homem decidiu dar umas aulas e condução à filha

de 13 anos num Jipe Monte Real, um veículo grande e potente.

O pai sentou-se ao lado no banco da frente com o bebé no colo, enquanto dava dicas de condução à menor, até chegarem a um entroncamento com sinal de stop. A menina não soube o que fazer e, na atrapalhão, em vez de travar, acelerou, perdendo totalmente o controlo do carro.

Viatura descontrolada

O jipe galgou a rua, derrubou o muro e entrou pela casa da vizinha. A mulher, que estava no quintal a estender a roupa, foi violentamente colhida pelo jipe. Morreu ainda no local. Instituto Nacional de Emergência Médica, militares do posto da Charneca de Caparica da Guarda Nacional Republicana, e a corporação de Bombeiros da zona, estiveram na ocorrência. Foram feitas manobras da reanimação da vítima, mas já nada foi possível fazer pela mesma. Um delegado de saúde confirmou o óbito no local.

A menina que conduzia o

A menina que conduzia o jipe responsável pela tragédia entrou em estado de choque, e teve que ser assistida pela equipa médica do INEM.

jipe responsável pela tragédia entrou em estado de choque, e teve que ser assistida pela equipa médica do INEM no local. Contudo, por ser domingo, não houve disponibilidade para apoio psicológico imediato. O pai da menina também ficou transtornado, e após ser observado prestou depoimento no posto local da GNR. Assumiu toda a responsabilidade e negligência por deixar, acompanhar, e até incentivar a filha menor a conduzir o veículo.

Só após o acidente mortal, é que o homem percebeu ter cometido uma grave ir-



Jipe derrubou muro de uma moradia, e matou a proprietária

responsabilidade ao colocar a filha ao volante do jipe. A família da vítima, só mais tarde é que teve conhecimento sobre as reais circunstâncias do acidente. O auto foi feito pelo posto da GNR da Charneca de Caparica, e seguiu para inquérito no Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação da GNR de Coima, para a consequente abertura de um processo-crime. O caso deixou duas famílias destroçadas, e uma delas enlutada.

Na zona, poucos vizinhos perceberam que era a menina a conduzir o carro, mas a violência do aciden-

te e consequente morte da morte da mulher chocou os habitantes. Além do pai e da criança, há apenas uma testemunha que ainda viu que quem conduzia o Jipe no momento do acidente era a criança. Um acto irresponsável e negligente por parte do pai da menina, num domingo à tarde, que tirou a vida a uma mulher que estava tranquilamente no quintal da sua casa.

A menina já está a receber apoio psicológico, tendo ficado com sequelas do pânico que a envolveu no momento do violento acidente.

SEGURANÇA SOCIAL

PJ investigou 100 milhões em fraudes

A Polícia Judiciária afirma ter investigado, no decorrer do último ano, cerca de 100 milhões de euros em fraudes ao fisco e à segurança social, em diversos sectores como a indústria, serviços, entre outros. A revelação foi feita pelo próprio director deste órgão de polícia criminal, Almeida Rodrigues, no decorrer de uma sessão de incentivo ao combate à fraude à segurança social, ocorrida na

última segunda-feira, na Escola da PJ, em Barro, no concelho de Loures. Na iniciativa também esteve presente a Ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz. Ambos incentivaram mesmo os portugueses a denunciarem os casos de fraude que presenciavam, classificando esse "comportamento cívico" como um instrumento que facilitaria o trabalho da Polícia Judiciária. "Temos tido, de

resto, o reforço deste tipo de denúncias por parte dos cidadãos, que se sentem indignados com comportamentos fraudulentos que lesam todos nós, os contribuintes", sublinhou o director-nacional da PJ.

Segundo Almeida Rodrigues, as fraudes detectadas durante o último ano são de valor superior ao orçamento da própria Judiciária. O responsável policial adiantou, ainda,

que o trabalho da PJ na detecção destas fraudes tem sido facilitado nas últimas semanas, devido à recente entrada de 73 novos investigadores nos quadros desta polícia. Tal permitiu, segundo Almeida Rodrigues, "um reforço das competências investigativas". "A cooperação com a autoridade tributária tem permitido, também, o reaver das quantias subtraídas", concluiu Almeida Rodrigues. **M.C.**



Líder da PJ, Almeida Rodrigues

QUINTA-FEIRA, 5

DOIS DETIDOS E BIVALVES APREENDIDOS

A Polícia Marítima, numa operação conjunta com a ASAE, realizada no Samouco, Alcochete, prendeu dois homens, e apreendeu 3,5 toneladas de bivalves. Os homens que receberam voz de detenção tentaram, segundo a Polícia Marítima, resistir e coagir os agentes que os fiscalizavam. Foi ainda apreendido um automóvel, de matrícula espanhola, e um motor fora-de-bordo. A operação inseriu-se no âmbito da prevenção e combate à apanha e comercialização ilegal de bivalves que está a ser levada a cabo, há cerca de um ano.

SEXTA-FEIRA, 6

DETENÇÃO DE FORAGIDO INTERNACIONAL

A Polícia Judiciária do Porto anunciou a detenção de um homem de 41 anos, com nacionalidade estrangeira, sobre o qual pendia Mandado de Detenção Europeu por crime de homicídio tentado. O detido estava escondido numa residência de férias no Alto Minho, sendo procurado pelas autoridades do seu país por diversos crimes violentos.



SÁBADO, 7

‘MUDO’ ASSALTA BANCO E CTT

Em apenas cinco minutos, um homem assaltou um banco e um posto dos CTT que distam apenas cerca de 300 metros, em Lisboa. Sem proferir uma única palavra, o ladrão mostrou um papel, no qual escreveu que estava armado exigindo dinheiro aos funcionários. O ladrão, que está a monte, será o mesmo que assaltou um banco em Benfica, com o mesmo ‘modus operandi’: boné na cabeça a tapar a cara, sem proferir uma única palavra, usando um saco preto que coloca em cima dos balcões das agências.

DOMINGO, 8

SEQUESTRAM IDOSO E LEVAM 100 MIL EUROS

Cinco assaltantes atacaram Eduardo Ferreira, de 83 anos, quando este estava sozinho em casa, em Macedo de Cavaleiros. Agrediram-no, e roubaram-lhe as poupanças que guardava num baú. A vítima ficou sem as poupanças de uma vida de trabalho como feirante, que guardava juntamente com o ouro, num baú dentro do quarto. A PJ esteve no local, e investiga o caso.



SEGUNDA-FEIRA, 9

TRIO ARMADO ASSALTA CARRINHA DE VALORES

Três homens, encapuzados e armados, assaltaram uma carrinha de transporte de valores na rua Luís de Camões, em Gondomar. Os assaltantes ameaçaram os funcionários com armas de fogo, mas ninguém ficou ferido. O crime ocorreu no momento em que os funcionários da empresa de segurança transportavam os sacos, contendo os lucros monetários feitos pelo supermercado Modelo/Continente. Foram levados três sacos com notas e moedas, desconhecendo-se para já o valor. A Polícia Judiciária do Porto investiga.

TERÇA-FEIRA, 10

PJ APANHA INCENDIÁRIO URBANO

A PJ de Lisboa identificou e prendeu um homem de 47 anos, suspeito de ter ateado fogo a um apartamento em Rio de Mouro, Sintra. O crime ocorreu em abril deste ano, e o autor terá actuado num quadro de vingança em relação à pessoa que consigo partilhava aquela casa. O fogo foi ateado, segundo a PJ, através de chama directa, provocando a destruição parcial da habitação.



QUARTA-FEIRA, 11

LADRÃO EM FUGA INTERCEPTADO

A Polícia Judiciária do Porto prendeu um homem de 22 anos, sem qualquer ocupação, que estava foragido à justiça. O detido é suspeito de furtos a residências, e do roubo de automóveis. Segundo a PJ, o detido estará ligado ao gang que, em Julho, assaltou uma carrinha de valores no Porto, tendo um dos ladrões morrido durante o crime. De acordo com os investigadores, o jovem agora interceptado terá fornecido as viaturas usadas pelo grupo de assaltantes detido pela Polícia Judiciária.

GNR PRENDE SUSPEITO DE TRÁFICO DE DROGA

Um homem de 27 anos foi detido pelo Núcleo de investigação Criminal da GNR de Braga, por suspeita de tráfico de droga, no decorrer de uma operação que envolveu 5 buscas domiciliárias. A acção permitiu apreender 124 doses de heroína, 2760 euros em numerário, e ainda um automóvel e uma pistola. As investigações vão prosseguir, segundo refere a GNR de Braga em comunicado.

**CASAL PRESO POR TRÁFICO E POSSE DE ARMA**

Um homem e uma mulher foram presos pela PJ do Porto. O primeiro é suspeito da autoria de crimes contra a propriedade e, juntamente com a segunda, de tráfico de estupefacientes e de detenção de armas proibidas. Todos os factos que levaram às detenções, ocorreram na localidade de Aguçadoura, Póvoa de Varzim. A prisão do homem ocorreu na sequência de diligências de investigação, que permitiram identificá-lo como um dos autores de 2 crimes de furto, e 1 de roubo violento. A mesma vítima foi alvo de todos estes crimes.

CORREIO DE ‘COCA’ PRESA COM 2,5 QUILOS

A Polícia Judiciária prendeu uma mulher, suspeita de ser um correio de droga. A detida tinha partido da América do Sul para Lisboa, de onde voou para o Algarve, e devia seguir, de carro, para Espanha com droga escondida numa mala. A viagem da mulher acabou, no entanto, no Aeroporto de Faro, onde a cocaína que transportava foi detectada.

**PSP DESMANTELA GANG DO GRAFFITI**

A PSP de Tavira identificou e prendeu quatro jovens, entre os 16 e os 20 anos, responsáveis pela vaga de pinturas de graffiti que, nas últimas semanas, inundaram as paredes dos edifícios e terminais de transportes daquela cidade algarvia. Foram apreendidas inúmeras latas de spray, e outros instrumentos que os jovens usaram na realização das pinturas.

PJ DO PORTO PRENDE VIOLADORES

A Polícia Judiciária do Porto anunciou a detenção de dois violadores. O primeiro é um motorista de 34 anos, suspeito de sete crimes de abusos sexuais em Famalicão, Santo Tirso, e Espoende. Está em prisão preventiva. O segundo é um reformado de 51 anos, residente em Gaia, e suspeito de ter violado uma menor durante oito anos. Também ficou preso.

**CADASTRADO MATA NAMORADA À FACADA**

Jessica Bragança, de 19 anos, foi morta à facada pelo namorado, Paulo Batista, de 43. O crime ocorreu na Brandoa, Amadora. Agresor e vítima discutiram, e quando esta última se ausentou momentaneamente, Paulo Batista perseguiu-a, esfaqueando-a. A jovem caiu inanimada, morrendo devido à grande perda de sangue. A PSP prendeu o homicida, que saiu da cadeia há pouco tempo por outro homicídio. Estava reformado por invalidez, e vivia de subsídios estatais. Ciúmes terão motivado o homicídio.

ADEPTOS DO FC PORTO APANHADOS A ROUBAR

A GNR identificou um grupo de adeptos do FC-Porto, constituído por seis a oito homens, que foi denunciado pelos funcionários de uma área de serviço na A6, perto de Estremoz, por andar a furtar bebidas, alimentos, ou bonés. Os suspeitos seguiam de autocarro para Madrid, Espanha, com o intuito de assistir ao jogo da sua equipa com o Atlético de Madrid.



/SEGURANÇA

**CARREGUEIRA:****Serviços Prisionais investigam 'mercado negro'**

A Direcção-Geral dos Serviços Prisionais está a investigar alegações de que a cadeia da Carregueira, Sintra, é palco de negócios ilegais de venda de produtos como o tabaco, telemóveis, alimentos, ou bebidas. Recorde-se que é na Carregueira que estão detidos prisioneiros famosos como Carlos Cruz, ou Vale e Azevedo.

Violência doméstica sobe em 2013

PEDRO F. GUERREIRO

O primeiro semestre de 2013 teve mais 457 participações de violência doméstica às forças de segurança, do que o mesmo período de 2012. Isso representa um acréscimo de mais 3,7 por cento relativamente ao espaço temporal homólogo.

Esta é a mais recente conclusão do Relatório Anual de Violência Doméstica, de 2012, do Ministério da Administração Interna, a que o jornal 'O Crime' teve acesso. Segundo o mesmo, e apesar deste dado indicativo sobre o primeiro semestre de 2013, a tendência nos últimos anos até tem sido de descida. Desde 2010 até 2012, o número de participações registaram diminuições sucessivas face ao ano anterior. Ao todo, no ano de 2012 houve um total de 26.678 casos relatados

às autoridades por violência doméstica, sendo que destes 11.346 (39,6 por cento) foram comunicados à GNR, e 15.332 à PSP (60,4 por cento). Estes números correspondem a uma diminuição de 7,9 por cento relativamente a 2011 que, por sua vez, já tinha apresentado um decréscimo no número de casos face a 2010.

Em 2012, foram assim recebidas pelas forças de segurança do nosso país uma média de 2.223 participações por mês, 73 por dia e 3 por hora, números que significam uma média de 3 participações por cada 1000 pessoas. Curiosamente, em Portugal, é nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira que a taxa de incidência de casos de violência doméstica é mais alta. Se em 2012 se registaram em Portugal uma média de 3 participações por cada mil habitantes, nos Açores esta chega às 5 participações (4,68 por cento). Já na Madeira, observa-se que houve 3,64 casos por cada mil habitantes.

Nos distritos de Faro, Porto, Setúbal, Évora, Bragança e Lisboa, os números também são ligeiramente superiores à da média

continental, de 2,44 casos por cada mil pessoas. Segundo o mesmo relatório, no pólo oposto, com a menor taxa de participações por violência doméstica, estiveram, em 2012, os distritos da Guarda e Viana do Castelo. Ali, a média de participações, por cada mil habitantes, foi inferior a 2: 1,75 por mil, na Guarda, e 1,98 por mil, em Viana do Castelo, respectivamente.

Mais casos no Verão

De acordo com o Relatório Anual de Violência Doméstica, houve em 2012 uma especial incidência de casos durante o período do Verão. Aliás, Agosto foi, no ano passado, o mês em que se registaram mais participações e ocorrências de violência doméstica (10%), seguindo-se os meses de Julho e Setembro.

Por outro lado, em termos gerais, o maior número de participações por violência doméstica ocorre, por norma, à segunda-feira: ao todo, são cerca de 17 por cento dos casos. No entanto, as ocorrências relatadas às forças de segurança têm lugar, principalmente, durante o fim-de-semana. Domingo é o dia em que se registaram 18 por cento dos casos,



apav.pt

apav.pt



apav.pt

A violência doméstica é alvo de constantes campanhas mediáticas

enquanto ao sábado tiveram lugar 16 por cento dos casos registados.

Vítimas não dependem dos agressores

Segundo os mesmos dados, é possível apurar que 62 por cento das vítimas de violência doméstica mantinham, na altura da participação, uma relação conjugal com o denunciado agressor. Já 20,5 por cento das vítimas tinham tido uma relação anterior com o denunciado, enquanto 7,7 por cento des-

tas eram descendentes do agressor.

Porém, curiosamente, mais de três quartos (77 por cento) das vítimas de violência doméstica não dependiam economicamente dos denunciados. Os dados apontam ainda para que 43 por cento dos denunciados por violência doméstica tenham problemas relacionados com o alcoolismo, e outros 11 por cento com o consumo de drogas. • **(Mais informação sobre violência doméstica nas págs. 24-25)**

LISBOA

Portugal aloja sírios expulsos da Guiné-Bissau

Setenta e quatro sírios estão a ser alojados em instalações da Segurança Social portuguesa, após terem sido expulsos da Guiné-Bissau quando embarcavam num avião da TAP. As autoridades da-quele país africano, antiga colónia portuguesa, detectaram na terça-feira de manhã que o grupo de sírios possuía, na totalidade, identificações falsas. Por isso, foi-lhes ordenado que

abandonassem território guineense.

Os refugiados, que saíram há semanas do seu país com o objectivo de escapar à guerra civil que grassa a Síria, optaram então por embarcar num avião da TAP. À chegada, anteontem, ao Aeroporto da Portela, os inspectores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) suspeitaram, de imediato, dos passageiros do voo. Confirmada

a falsidade dos respectivos passaportes, os refugiados sírios optaram por pedir asilo político a Portugal.

"Veio a apurar-se serem, efectivamente, portadores de passaportes contrafeitos pelo que prosseguem diligências complementares no sentido de documentar a sua verdadeira identidade", esclarece o SEF sobre o que se passou, anteontem, no Aeroporto da Portela.

Feito o pedido formal de concessão de asilo político a Portugal, os 74 sírios aguardam, agora, alojados em abrigos temporários da Segurança Social. Entretanto, e depois de levantadas suspeitas de que os sírios podem ter tentado forçar a entrada no avião da TAP em Bissau, foram suspensos ontem à tarde os voos da transportadora aérea nacional para este país africano. **M.C.**



Sírios aguardam pelo asilo

CADEIAS

Reclusos com doenças cozinham em Vale de Judeus

AMADEU ARAÚJO

Falta de higiene, reclusos com doenças contagiosas (como a SIDA) chamados para ajudar na confecção de refeições, trabalho feito mas não recebido, e um repressivo ambiente disciplinar.

Estas são algumas das queixas dos reclusos de Vale de Judeus, em Alcoentre, onde mais de metade das penas disciplinares aplicadas aos reclusos se deve à comida. Ou à falta dela.

A denúncia partiu dos próprios reclusos que, depois de identificados conseguiram, em três longos telefonemas, dar conta das dificuldades de uma das principais cadeias portuguesas.

“A comida é má, de pouca qualidade e servida em más condições. Um dia está azeda, noutro crua, e nunca é suficiente”, conta um dos reclusos. Nos refeitórios da cadeia “há funcionários a trabalhar sem máscara e sem luvas, há faxinas, tarefa desempenhada por reclusos, com tuberculose e VIH (vírus da SIDA) a ajudar na cozinha, a falar por cima da comida. É uma falta de higiene tremenda”, acrescentam.

Segundo os mesmos, “não vale a pena reclamar, porque à noite somos espancados, fechados no isolamento a cumprir medidas cautelares”. Um dos reclusos diz mesmo que “80% dos castigos aplicados aos reclusos derivam da fraca qualidade e quantidade das refeições”.

“Se reclamamos batem-nos como quem diz cala-te, que da próxima vez é pior,

mas o que é verdade é que não há limpeza nem higiene no refeitório”, explica uma das testemunhas.

Situada num descampado, esta prisão tem medidas de segurança reforçadas: muros altos, arame farpado e portões eléctricos. É aqui que estão dos reclusos condenados às penas mais longas do país.

Mais de 500 homens encarcerados, sujeitos à aplicação de um forte dispositivo de segurança, e com poucas ou nenhuma condições de salubridade e assistência.

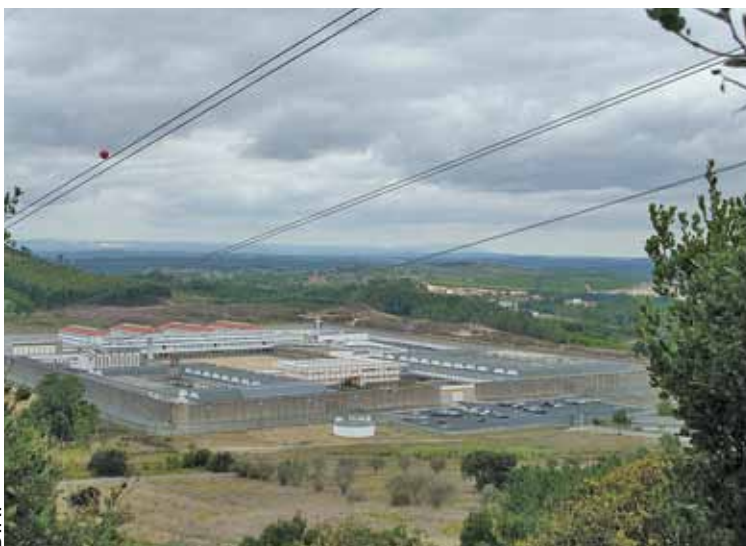
“Não vale a pena reclamar, porque à noite somos espancados, fechados no isolamento a cumprir medidas cautelares”.

Sem aquecimento no Inverno

“Aquecimento não há, agora que estamos no Inverno, mas sobram paredes húmidas. De manhã é água por todo o lado mas usamos os lençóis brancos, de verão e dois cobertores, finíssimos, para nos aquecer”, desabafam os presos.

“Se estivermos doentes e pedirmos uma consulta só somos vistos passadas duas semanas. Temos apanhado doenças nos balneários, devido à falta de higiene, mas micoses e alergias são tratadas com brufen. E não há mais nada”, explicam.

E para a população prisional toxicodependente, “a metadona é distribuída anos a fio, sem qualquer controlo ou vigilância dos psicofármacos. O que eles querem é que a malta ande calma”, consideram as testemunhas.



Reclusos ouvidos pel’O Crime’ denunciam “péssima qualidade da comida”

RECLUSOS TRABALHAM SEM RECEBER

Na prisão de Vale de Judeus há trabalho, remunerado, mas os reclusos nunca chagam a ver a cor do dinheiro. “Somos explorados no trabalho. Um faxina ganha um euro por dia. Quem está nas obras ganha cinco, mas esse dinheiro nunca nos vem ter todo à mão”, diz este preso, a cumprir uma longa pena.

“Só nos dão metade e depois quando queremos ir à cantina comprar o que nos faz falta não temos dinheiro, o que origina os negócios e os crimes que por cá ocorrem”, descreve. O Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus devia receber obras em 2011, mas a intenção do Governo foi abandonada e com ela a decisão de suspender a construção do Estabelecimento Prisional do Vale do Tejo, que deveria substituir esta cadeia, construída em 1960. Todos os anos o relatório do Comité Europeu para a Prevenção da Tortura e das Penas aponta Portugal pelo mau tratamento dado aos presos, destacando que há casos de maus-tratos, que deveriam ser eficazmente investigados. O Ministério da Justiça não esteve disponível para comentar a situação, mas recomendações do Comité apontam ainda para a limitação do regime disciplinar.

Um dos presos com quem ‘O Crime’ falou, contou mesmo o caso do recluso Márcio Rafael que terá morrido “há seis meses, na sequência de uma infecção no maxilar”. “Qualquer reclamação, mesmo que fundamentada, leva-nos quase directos para a pedra, no manco”. O manco “é o isolamento onde somos encarcerados, dez a 15 dias, sozinhos, sem revistas ou televisão. Ficamos ali quietinhos a olhar para as paredes e à espera que

o tempo passe”, descreve este recluso.

Contactado pel’O Crime’, o Ministério da Justiça assegura que “a colocação em postos de trabalho de pessoas com doenças crónicas está sujeita a avaliação e decisão clínica” e garante que a alimentação fornecida no sistema prisional, a mesma que na terça-feira originou um enorme mal-estar na cadeia, “obedece às regras de segurança alimentar em vigor no país”.



CRÓNICA

ANTÓNIO PEDRO DORES, Sociólogo, e presidente da Associação contra a Exclusão e pelo Desenvolvimento (ACED)

Esconder

Para o comité para a prevenção da tortura (CPT) do Conselho da Europa escrever que há tratamentos degradantes na Penitenciária de Lisboa, e o Estado português o admitir como certo, é porque a situação é muito grave. A sociedade civil, conhecedora da situação – e infelizmente calada sobre isso (porque será?) –, aproveitou a quadra do Natal para pedir autorização para organizar festividades natalícias com os presos da Ala D (a dos mais jovens, das mais sobrelotadas e a mais violenta).

A direcção da cadeia simplesmente se negou – argumentando falta de espaço –, e recusou-se a discutir as possibilidades oferecidas pelos voluntários.

As associações não servem, depreende-se, para ajudar a aliviar a carga punitiva extra legal que sofrem os presos naquele estabelecimento. Punidos por incumprirem a lei, sofrem a punição e o incumprimento da lei por parte do ministério da justiça – que faz anos poderia saber (se não negasse as evidências) que a sobrelotação das cadeias estava eminente e isso não é legítimo, é desumano e não respeita a legalidade.

TORRES VEDRAS

Colegas desconfiaram de GNR corrupto

MIGUEL CURADO

Há semanas que o guarda Morgado, de 47 anos, dava 'no olho' dos colegas. Suspeito de corrupção, o militar do Destacamento de Trânsito da GNR de Torres Vedras fez parte da lista de 150 militares que em 2004, após a operação Centauro na extinta Brigada de Trânsito, foi posto fora desta unidade por "falta de perfil para o desempenho das funções".

Recorreu a tribunal, e obteve a readmissão na GNR há cerca de três anos. Só que da suspeição nunca se livrou, e no final da semana passada o guarda Morgado foi detido quando recebia dinheiro de um empresário. Alegadamente, o favor era claro. Perdoar infracções rodoviárias cometidas pelo corruptor activo.

O 'flagrante delito' feito ao guarda infractor, que foi detido por uma brigada da Unidade Nacional de Combate à Corrupção (UNCC) da Polícia Judiciária, ocorreu após várias semanas de investigação. A denúncia que levou ao inquérito da UNCC, partiu do interior da própria GNR. O passado do guarda Morgado que, apesar de nunca ter sido arguido num processo-crime, esteve por diversas vezes envolvido com a tutela disciplinar da GNR, fez despertar nos seus superi-

O 'flagrante delito' feito ao guarda infractor, feito por uma brigada da Polícia Judiciária, ocorreu após várias semanas de investigação.

ores uma especial atenção. Em 2004, o major-general Mansilha Assunção, à época comandante da já extinta BT/GNR, resolveu pedir aos oficiais subordinados uma lista com 150 nomes de militares que não se encaixassem no "perfil necessário a um militar da valência de trânsito da GNR". O guarda Morgado fez parte dessa lista, tendo sido expulso da BT, e colo-



O guarda Morgado, militar da GNR, agora constituído arguido por corrupção, integrou o grupo de 150 militares que, em 2004, foi expulso da BT por "falta de perfil"

cado no posto territorial de Pêro Pinheiro, onde prestou serviço durante cerca de seis anos. Descontente com a decisão, recorreu para os tribunais, que obrigaram a GNR a readmiti-lo no dispositivo de trânsito. Colocado em 2010 no Des-

tacamento de Trânsito de Torres Vedras, voltou a levantar suspeitas.

Agora que foi preso em flagrante a receber dinheiro de um corruptor, está suspenso de funções, por decisão judicial, enquanto aguarda julgamento.

O Mundo na Impressão

FUNCHALENSE
EMPRESA GRÁFICA, SA.

www.funchalense.pt

/JUSTIÇA



COLÉGIO MILITAR:

Ex-subdirector considera maus tratos “terríveis hábitos”

O coronel Ricardo Ribeiro, subdirector do Colégio Militar à data dos alegados maus tratos cometidos por oito antigos alunos contra três outros estudantes, apelidou em tribunal os castigos corporais de “terríveis hábitos”, e considerou-os uma “pés-sima tradição”. Os factos em julgamento terão ocorrido no ano lectivo 2006/07, e no início de 2008.

Julgado por espancar e extorquir a sogra

RODRIGO ALBERNAZ

Dois homens, suspeitos de terem agredido uma idosa de 72 anos, estão a ser julgados nas Varas Criminais de Lisboa. Um dos arguidos, Luís Fernandes, é genro da lesada, e confessou em tribunal ter problemas de alcoolismo que, adianta, surgiram após ter ficado desempregado.

A queixa que conduziu à acusação do Ministério Público (MP) contra os dois homens foi apresentada por uma amiga da vítima junto da PSP, em 2011. A idosa estava em casa sozinha, quando o genro, acompanhado de um amigo (segundo arguido no processo), a foi visitar. Depois de alguns minutos de conversa, Luís pediu à idosa que lhe entregasse uma parte da sua pensão. A idosa recusou dar o dinheiro, e o genro e o comparsa agrediram-na com bastante violência. A idosa disse em Tribunal que gostava muito do genro, mas que depois de este ter sido despedido tornou-se uma pessoa “completamente diferente”. “Depois de ter sido despedido transformou-se noutra pessoa. Está constantemente alcoolizado e reage sempre com muita violência”, explicou a queixosa em tribunal. A vítima afirmou que foi

agredida com violência no corpo. “Os meus rendimentos já não são muitos. Ele sabe bem que eu não tenho muito dinheiro. No entanto, também sabia que eu era a pessoa mais frágil para ser atacada”, concretizou. O amigo do genro, apesar de não ter agredido a idosa, esteve presente durante todo o encontro sem nada ter feito para ajudar a lesada. Está acusado do crime de omissão de auxílio.

Filha separou-se

Depois das agressões, a idosa diz que a sua filha se separou de Luís, por também ela achar que o marido já não era a mesma pessoa com que se tinha casado. Após terem sido constituídos arguidos em sequência da queixa da idosa, os dois homens aguardaram julgamento sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a violência contra as pessoas idosas como: “a acção única e repetida, ou a falta de resposta adequada que causa angústia ou dano a uma pessoa idosa e que ocorre dentro de qualquer relação que exista uma expectativa de confiança”.

Estudos recentes revelam que a violência e os abusos contra as pessoas idosas está a aumentar em Portugal.

Em apenas três anos, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) identificou um aumento de quase 76 por cento dos casos de violência doméstica contra idosos.

Em 2010 a APAV registou 356 crimes de violência doméstica contra idosos, número que subiu para 1.479 em 2012.

O relatório estatístico, publi-



Luís Fernandes, um dos arguidos, culpa o alcoolismo pelas agressões

O amigo do genro, apesar de não ter agredido a idosa, nada fez para ajudar a lesada.

cado no site da associação, refere que entre 2000 e 2012 foram registados 14.139 factos criminosos contra idosos, que levaram à abertura de 7.058 processos de “apoio de pessoas idosas vítimas de crime e de violência”, um crescimento de 179% em 12 anos.

Os dados da APAV indicam ainda que 11.334 idosos foram vítimas de violência doméstica, 1.733 foram

alvo de “crimes contra as pessoas, e 946 vítimas de crimes contra o património (6,7%).

Em 39% das situações de violência doméstica reportadas à APAV, os agressores eram os próprios filhos das vítimas, e em 26,9% dos casos existia uma relação conjugal entre agressor e ofendido. Das 14.139 queixas apresentadas, 3.625 referem-se a maus-tratos psíquicos contra idosos, seguindo-se os maus tratos físicos (3.210), as ameaças ou coacção (2.191), e a difamação e injúrias (1.367). A APAV registou ainda 120 casos de violação no domicílio, 42 situações de violação, 28 de abuso sexual, 17 casos de homicídio tentado, e cinco homicídios.

CRÓNICA

DR. MELO ALVES, Advogado

Arguido condenado Arguido culpado? (Parte I)

Em contraposição ao artigo da semana anterior, uma pequena reflexão sobre este tema, pois, infelizmente, o nosso sistema processual penal, apesar de rodeado de vários mecanismos de protecção ao arguido, não consegue impedir condenações de inocentes. A condenação de inocentes leva-me, por vezes, a questionar o próprio Direito, quanto mais não seja de um ponto de vista filosófico. É possível – a minha experiência profissional assim o diz –, um cidadão ser condenado por homicídio quando, na verdade, está inocente. É possível um cidadão estar preso vários meses por ter matado outro cidadão, quando em julgamento se veio a provar que o homicida foi outro indivíduo. Tudo isto são questões do dia a dia dos Tribunais, e que deviam de estar presentes no espírito dos arautos do cerceamento dos direitos dos arguidos. As condenações injustas diminuirão na proporção da existência de regras processuais apertadas por forma a retirar-se discricionariedade ao decisor.

PORTO

Inspectora da PJ sente-se vítima de perseguição

LAURA M. JESUS

A inspectora da PJ do Porto, Ana Saltão, suspeita de ter matado com 13 tiros a avó do seu marido, sente que está a ser alvo de difamações infundadas e alheias ao processo. A intenção, segundo pensa a investigadora, é denegrir o seu carácter a poucos meses de ser proferida a acusação, o que deverá ocorrer em fevereiro.

Ana Saltão foi, entretanto, implicada no furto de uma carteira num centro comercial, e num alegado caso de fraude na Judicária quando prestava serviço nos Açores. A inspectora nega as duas suspeitas. 'O Crime' apurou que no caso do furto de uma carteira no Shopping Parque Nascente, em Gondomar, mês e meio antes do homicídio da idosa, em novembro de 2012, Ana Saltão estava na casa de banho comum daquele centro comercial quando uma carteira foi furtada. Viu uma jovem sair a correr, e logo depois entraram várias pessoas que encontraram a carteira caída numa das casas-de-banho. Ana ficou no local até à chegada da PSP, e foi identificada. Não foi considerada suspeita, o que agora a deixou espantada com a divulgação deste episódio, e a associação

do mesmo ao processo da PJ de Coimbra sobre o assassinato da avó do marido, por ser considerado relevante para o Ministério Público traçar o seu perfil psicológico como "frio e calculista".

Suspeitas de fraude

Uma outra suspeita introduzida no processo reporta há vários anos, no início de carreira, quando Ana Saltão prestava serviço na PJ dos Açores. Ana terá sido questionada sobre algumas despesas de ajudas de custo durante uma estadia mais prolongada numa das ilhas.

'O Crime' sabe que na altura, a inspectora estava grávida, e que o prolongamento da estadia deveu-se a um aborto espontâneo que sofreu.

Ao que foi possível apurar, a situação foi esclarecida, e o pagamento devidamente autorizado pelos seus superiores.

Ana Saltão não percebe porque também este episódio interno é agora levantado e divulgado, sendo usado para a acusar de forjar despesas de custo, e da prática do crime de fraude.

A investigadora não entende sobretudo porque foi progredindo na carreira ao longo dos anos, até ter sido nomeada para integrar o Gabinete de Recuperação de Activos (GRA) da PJ, cerca de um mês antes do homicídio da sogra, em Coimbra.

O GRA foi recentemente criado, e tem como objetivo identificar, localizar, apreender bens ou produtos relacionados com a prática de crimes, e assegurar a cooperação com os gabinetes semelhantes noutros países.

Os elementos do GRA assumem grandes competências e responsabilidades a nível da idoneidade profes-



Uma outra suspeita introduzida no processo reporta há vários anos, no início de carreira, quando Ana Saltão prestava serviço na PJ dos Açores.

sional. Ana Saltão foi presa pela autoria da morte de Filomena Gonçalves, antes de tomar posse, e por isso substituída no cargo. A inspectora que está suspensa de funções na PJ, e sem salário desde Setembro, continua à espera da acusação que adquiriu estatuto de complexidade. Já passou mais de um ano desde que Ana Saltão foi indiciada pela autoria da morte da avó do marido.

■ A inspectora Ana Saltão nega a autoria de qualquer furto, recusando igualmente as acusações de fraude. Para a investigadora, está em curso uma perseguição à sua pessoa, quando estamos perto da divulgação da acusação do MP às suspeitas de homicídio de que é alvo.

SUSPEITAS EM SOBRINHA DA VÍTIMA PRESA POR TRÁFICO DE DROGA

'O Crime' sabe que a nível de provas materiais na investigação do homicídio da avó do marido de Ana Saltão, não houve evoluções, nem a arma do crime foi encontrada. As investigações concentraram-se na inspectora da PJ, tendo sido recusados os requerimentos da defesa para abrir novas linhas de averiguações à restante família do marido de Ana, nomeadamente à sobrinha da vítima, Maria da Graça Gonçalves, que à época do crime era telefonista na Cadeia de Coimbra. Graça foi detida em Março deste ano, por posse e tráfico de drogas no valor superior a 30 mil euros, e que tinham como destino a cadeia para ser comercializados por reclusos. Daí que a inspectora da PJ estranhe que apurada a actividade criminosa da sobrinha da vítima, esta não tenha sido investigada no âmbito do processo da avó do marido, uma vez que trabalhando na cadeia poderia ter acesso a uma Glock 19, a arma do crime que nunca foi encontrada. E há ainda a irmã de Graça, guarda prisional também em Coimbra, e que também usa uma pistola Glock 19.

'O Crime' sabe ainda que uma amiga das sobrinhas da vítima, de origem brasileira e que trabalhava igualmente no Estabelecimento Prisional de Coimbra, abandonou o emprego e terá ido para o Brasil poucos dias após o assassinato da idosa. Sendo Ana Saltão inspectora da PJ, estranha que estas situações não tenham sido também suspeitas e investigadas, sobretudo porque nos estabelecimentos prisionais os guardas usam todas as armas Glock 19, iguais às usadas na PJ, GNR e PSP.

ALENQUER

Arguido por matar mulher à machadada

O Tribunal de Alenquer começou ontem, quarta-feira, a julgar um homem de 80 anos, pelo homicídio da mulher, alegadamente morta à machadada por motivos passionais. O arguido senta-se de novo no banco dos réus, 40 anos depois de ter sido condenado pelo mes-

mo crime. O idoso, suspeito de agressões continuadas à mulher, é acusado de um crime de homicídio qualificado, e outro de violência doméstica. Em Março deste ano, desconfiado que a sua mulher o traía com outro homem, desferiu várias pancadas com um machado

sobre a vítima, e vários socos na cabeça, dentro da casa onde ambos residiam. As lesões causaram a morte da vítima, de 77 anos. De seguida, o arguido abandonou o machado no exterior da habitação, e veio para a rua gritar por socorro, acabando por ser aí detido pela

GNR. Os bombeiros deslocaram-se ao local, mas já não conseguiram reanimar a vítima. A acusação refere que o arguido foi condenado, em 1972, a 18 anos de prisão por homicídio de uma mulher, pena que foi reduzida para quatro anos com o 25 de Abril de 1974. **R.A.**



Julgamento decorre em Alenquer

CASO RUI PEDRO

Afonso Dias garante que não quer fugir à justiça

LAURA M. JESUS

Afonso Dias apresenta esta semana a contestação à decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), por lhe ter sido recusada a apreciação do recurso da condenação pelo Tribunal da Relação do Porto, a três anos e meio de cadeia efectiva pelo rapto de Rui Pedro, o menino de Lousada desaparecido em 1998.

O arguido vai avançar também com o recurso para o Tribunal Constitucional e, em resposta aos receios na mãe de Rui Pedro, garante que não vai fugir à justiça seja qual for a sentença final.

A garantia de que Afonso Dias vai enfrentar as decisões dos tribunais, foi dada através do seu advogado, em declarações a 'O Crime'. "Isso é um absurdo. O Afonso cumprirá a última decisão da justiça

mas vai defender-se até ao fim, e enquanto lhe for possível. É um direito que lhe assiste", afirma o advogado. "Se ele quisesse fugir já o podia ter feito há muito tempo. Como é sabido, o trabalho dele como motorista de transportes internacionais permite-lhe sair do país, mas ao longo destes anos ele sempre regressou a casa e esteve sempre presente para se defender das acusações", acrescenta Paulo Gomes. A defesa de Afonso Dias, que foi absolvido na primeira instância no Tribunal Judicial de Lousada e condenado na Relação pelo mesmo caso, também não se conforma com a decisão do STJ. Em causa está o facto de o juiz relator de uma das Secções Criminais ter rejeitado admitir o recurso, alegando que Afonso Dias foi condenado a uma pena de prisão efectiva inferior a cinco anos, decisões que deixaram de ser apreciadas pelo Supremo por força da última revisão ao Código de Processo Penal, que entrou em vigor em Março deste ano. O advogado Paulo Gomes diz que a absolvição na primeira instância, e depois a condenação na Relação, ocorreram antes da alteração, e que por isso é passível de recurso.



Afonso Dias (foto à esq.) nega as suspeitas da mãe de Rui Pedro, de que queira fugir à justiça



O jurista vai apresentar a reclamação ao presidente do STJ, ao mesmo tempo que avança já com o recurso para o Tribunal Constitucional.

Paulo Gomes entende que a nova lei é inconstitucional, realçando que tanto a Relação do Porto como o Ministério Público junto do Supremo defenderam que neste caso o recurso devia ser admitido. "Além disso, o acórdão da Relação é anterior à entrada em vigor da nova lei, e como todos sabem este caso reporta-se a factos ocorridos em 1998, quando o código permitia recurso para o Supremo", realça o advogado de Afonso Dias. E apesar de aplaudir a condenação, também Ricardo Sá Fernandes, ad-

vogado da família de Rui Pedro, preferiria que a lei adoptasse outra solução, admitindo recurso para o Supremo sempre que existisse uma divergência entre a decisão da primeira instância, e a da Relação, independentemente do crime e da pena aplicada.

Coincidências

A 'O Crime', a defesa de Afonso Dias refere que o caso Rui Pedro apresenta muitas coincidências desde que o processo foi reaberto. O advogado fala, nomeadamente, da decisão do Tribunal de Lousada, que absolveu Afonso por falta de provas. O depoimento da prostituta Alcina Dias, que afirmou ter visto o suspeito levar o menino no dia em

que desapareceu, não foi credibilizado na primeira instância. Um ano depois, as mesmas provas e o mesmo depoimento foram valorizados para a condenação no Tribunal da Relação. Outra coincidência foi a data em que foi conhecida a sentença, precisamente no dia em que passavam 15 anos sobre o desaparecimento de Rui Pedro, em 4 de Março de 1998, quando tinha 11 anos.

Paulo Gomes estranha, ainda, que a decisão da Relação tenha sido proferida em Março de 2013, mês em que entrou em vigor a revisão do Código Penal, na qual as penas de prisão efectiva inferiores a cinco anos, deixaram de ser apreciadas pelo STJ.

OPERAÇÃO 'CARTA BRANCA'

Engenheiro preso pela PJ foi vereador do PSD

JOAQUIM GOMES

Um dos principais arguidos do caso das cartas de condução fraudulentas, engenheiro do Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres (IMTT), era vereador da Câmara Municipal de Vila Flor, quando foi detido pela Polícia Judiciária de Vila Real na operação "Carta-Branca".

Paulo Renato Veiga de Carvalho está em prisão domiciliária com pulseira electrónica, em Vila Flor. A operação permitiu realizar mais sete detidos.

A operação "Carta-Branca", desencadeada este Verão pela Polícia Judiciária, levou então à suspensão do mandato autárquico de um dos principais arguidos. Paulo Renato Veiga de Carvalho, um funcionário do IMTT que era o único vereador do PSD na Câmara Municipal de Vila Flor, no distrito de Bragança, segundo apurou "O Crime".

O arguido ficou com a obrigação de permanência na habitação – vulgo prisão domiciliária – com pulseira electrónica, na sua residência, em Vila Flor, segundo determinou o Tribunal de Instrução Criminal do Porto.

Tal como 'O Crime' então reportou, a Polícia Judiciária efectuou uma vasta operação na região norte

do País, com a participação de elevado número de investigadores da Directoria do Norte, e das unidades de Vila Real e da Guarda, da qual resultou a detenção de 24 pessoas, e a realização de cerca de meia centena de buscas. Segundo a PJ, "esta acção foi o culminar de uma investigação desenvolvida na Unidade Local de Investigação Criminal de Vila Real desta Polícia, onde vem indiciada a prática reiterada por aqueles suspeitos de crimes de corrupção e de falsificação de documentos e que visou pôr cobro a uma actividade criminosa relacionada com a obtenção de cartas de condução de forma fraudulenta por parte de candidatos a condutores de automóveis, através do pagamento de uma quantia monetária que variava entre 2.500 e 7.500 euros". Foram então detidos 21 homens e três mulheres, com idades entre os 38 e os 66 anos de idade, com a actividade profissional de sócios-gerentes ou directores de escolas de condução ou de examinadores.

Destes suspeitos encontram-se oito em prisão preventiva, e destes oito os três arguidos residentes em Trás-os-Montes, entre os quais Paulo Renato Veiga de Carvalho, estão em prisão domiciliária com pulseira electrónica.

Cinco examinadores de condução estão em prisão preventiva, na Cadeia de Custódias, em Matosinhos. 'O Crime' tentou ouvir uma reacção da Câmara Municipal de Vila Flor, mas fomos desde logo informados que "o senhor engenheiro já não é vereador desde o Verão quando teve pro-



Paulo Carvalho (foto peq.) é um dos três arguidos da operação 'Carta Branca' da Polícia Judiciária que estão em prisão domiciliária

Cinco examinadores de condução estão em prisão preventiva, na Cadeia de Custódias, em Matosinhos.

blemas com a Justiça". Da parte do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMTT) nenhum responsável esteve disponível para comentar este envolvimento de vários técnicos superiores, nem na Delegação Distrital de Bragança, nem sequer junto dos seus serviços centrais.

Os oito presos

Entre os três arguidos em prisão domiciliária com pulseira electrónica, está o ex-vereador do PSD na Câmara Municipal de Vila

Flor (distrito de Bragança), Paulo Renato Veiga de Carvalho, do IMTT, entretanto suspenso de funções naquele instituto.

Os oito principais suspeitos são seis homens e duas mulheres, ambas funcionárias do IMTT no Norte: a assistente técnica Maria José Valente Monte Inglês e a especialista de informática Isabel Maria Falcão de Oliveira, entretanto suspensas de funções que exerciam na Delegação Distrital de Bragança.

Os seis homens, além do ex-autarca transmontano do PSD, são José Joaquim Barbosa Ferreira, gestor na Escola de Condução Verde Minho (sedeada em Prado, Vila Verde, Braga), Altino José Araújo Gaspar, gestor da Escola de Condução Símbolos & Regras (Vila Real) e estudante da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, João



Hélder Ribeiro Mendes, também muito conhecido como caçador de javalis em Alijó (Vila Real), Daniel Gerson Constant Martins, DCM Course, Ensino Desportivo e Recreativo (Mirandela), Rui Manuel Pais Brunido, um estudante de informática no Instituto Superior de Tecnologias Avançadas (ISTEC), José Manuel Pereira Bernardino, conhecido pelas suas ligações à prevenção e segurança rodoviária, para além de Fernando Manuel Dias Gonçalves Felipe, e de José Luís Rocha de Barros. •

VIANA DO CASTELO

MP investiga gestão danosa nos Estaleiros

JOAQUIM GOMES

O Tribunal de Contas está, à semelhança do Ministério Público (MP), a investigar a situação financeira dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC), isto após o anúncio público da subconcessão que o Ministério da Defesa fez daquela empresa ao grupo privado 'Martifer'.

À margem dos protestos contra o fim dos ENVC, que incluíram no sábado uma jornada com a presença de Mário Soares, as autoridades judiciais estão a investigar eventuais crimes de gestão danosa durante os últimos anos.

Segundo 'O Crime' confirmou já esta semana, a subconcessão dos Estaleiros de Viana do Castelo, protagonizada pelo ministro da Defesa, José Pedro Aguiar Branco, levou a uma investigação do Ministério Público, a par das diligências feitas pelo Tribunal de Contas.

Uma queixa já apresentada pelo presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, o socialista José Maria Costa, recentemente reeleito, levou a que o Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP), a partir de Lisboa investigasse um conjunto de documentos remetidos pelo autarca do Alto Minho. Segundo informações ofici-

ais, "a Procuradoria-Geral da República está a acompanhar e a analisar os expedientes e os processos relativos aos ENVC, com o fim de apurar a existência ou não de factos com relevância criminal e de assim agir em conformidade".

Estas notícias surgem num momento em que o ministro da Defesa, José Pedro Aguiar Branco, tenta evitar a devolução de 180 milhões de euros à Comissão Europeia. Tendo 620 trabalhadores, a maioria dos quais operários, os ENVC irão despedir, no imediato, pelo menos 220 funcionários com um plano de rescisões amigáveis no valor de 30 milhões de euros.

Perdas de 300 milhões de euros

Desde o 25 de Abril de 1974 que os Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC) custaram mais de 300 milhões de euros ao Estado. Após a nacionalização em 1976, os ENVC viriam a acumular sucessivos prejuízos a partir da década de 1990. Fundados em 1944, em pleno período áureo do Estado Novo, os estaleiros já foram um exemplo da grande capacidade da construção naval, em Portugal. Mas vários especialistas e técnicos referem que terão "parado no tempo".

Segundo informações oficiais, os Estaleiros Navais de Viana do Castelo perderam 63 milhões de euros em 13 dos 15 navios construídos naquela empresa pública desde 2004, estando assim em causa administrações nomeadas quer por governos PSD, quer do PS. É que face às sucessivas solicitações dos seus trabalhadores, uma auditoria externa à gestão financeira

Segundo o Tribunal de Contas, "será solicitada a informação complementar que se revelar necessária para o acompanhamento".

durante os últimos 17 anos apurou que apenas na construção de nove cargueiros pesados o preço cobrado pela empresa ficou 19,5 milhões de euros abaixo do custo real. Em três navios químicos, a empresa perdeu mais 36,5 milhões de euros.

Por outro lado, só num navio porta-contentores e frigorífico perderam-se cerca de sete milhões de euros. Dos últimos 15 projectos da empresa de Viana do Castelo, apenas a construção de dois navios cruzeiros (à empresa turística Douro Azul, de Mário Ferreira) foi lucrativa, em 630 mil euros. Mas Mário Ferreira, entretanto, preferiu fazer outras encomendas em Aveiro, à empresa Navalria, da Martinfer, o mesmo grupo que já comprou os ENVC.

Tais números constam de um relatório apresentado internamente em 2009, e que os trabalhadores da empresa fizeram chegar já este ano à Assembleia da República, tentando explicar o passivo acumulado, que no final deste ano deverá ultrapassar os 300 milhões de euros.

Entretanto, a actual administração, incluindo os membros que transitaram da nomeação do anterior Governo socialista, não fecharam qualquer novo



José Maria Costa (foto peq. à dta.) apresentou queixa no MP contra a sub concessão dos estaleiros negociada pelo ministro Aguiar Branco

contrato de construção para os ENVC.

Esses números, a par dos valores superiores a mais de 70 milhões de euros da rescisão do contrato por parte da empresa pública dos Açores Atlânticoline, relativa à construção de dois ferryboats (um concluído, e outro ainda em blocos), são o espelho da situação financeira que a empresa pública atingiu. Segundo aquele estudo, todas as administrações dos ENVC "sabiam que iam perder dinheiro antes de começar a construir os últimos 12 navios" e que desde 2004 foram gastas "horas a mais", relativamente ao orçamento inicial. Há cinco anos a situação era tida como inviável, sendo que os consultores defendiam a necessidade de mudança através do "envolvimento e compromisso firme de todos: administra-

ção, gestores e trabalhadores". Mas entretanto, os estaleiros estão há mais de dois anos parados, e os operários limitam-se a cumprir o seu horário.

Tribunal de Contas averigua

Entretanto, o Tribunal de Contas também está a averiguar a situação, tendo revelado que "foi recebida vária informação do Governo acerca do processo relativo à concessão dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, a qual está a ser objecto de análise". Segundo o Tribunal de Contas, "será solicitada a informação complementar que se revelar necessária para o acompanhamento adequado". A instituição, que é presidida por Guilherme de Oliveira Martins, é a responsável pela fiscalização das contas e contratos públicos. •

/MEIO-CAMPO



SPORTING:

Chelsea e Arsenal perseguem William Carvalho

William Carvalho, o jovem médio do Sporting, está a ser seguido por Chelsea e Arsenal, que tencionam contar com o internacional português na próxima temporada. 'O Crime' sabe que José Mourinho deu indicações precisas a Jorge Mendes, para que o jogador não escape aos blues.

Jackson será prenda de Natal para Mourinho

DAVID BARATA

Ponta-de-lança do FC Porto tem cláusula de rescisão de 40 milhões de euros, mas o negócio com o Chelsea deverá fazer-se pelos 30. Dragões pensam em Éder (Sp. Braga), para colmatar saída do colombiano.

FC Porto e Chelsea têm praticamente tudo acordado para a transferência de Jackson Martinez do Porto para Stamford Bridge, já em Janeiro, na reabertura do mercado, sabe 'O Crime'. O ponta-de-lança colombiano, de 27 anos, é um desejo antigo de José Mourinho que já tentou a sua contratação no Verão, altura em que os dragões se mostraram intransigentes em negociar abaixo do valor da cláusula. Porém, com a recusa do jogador em renovar o contrato (válido até Junho de 2016), Pinto da Costa e seus pares acederam em negociar o jogador, que tem vindo a forçar a saída desde o início da temporada. Neste sentido, e face à escassa produtividade dos avançados à disposição, José Mourinho cedo tentou 'reservar' Jackson Martinez para atacar o título inglês, e a Champions na segunda metade da temporada. O negócio deverá fazer-se por 30 milhões de euros, faseado em três ou quatro

tranches.

Apesar da primeira opção do técnico português ser o também colombiano Radamel Falcao, actualmente ao serviço do Mónaco, o escolhido deverá ser mesmo Jackson, até porque Falcao está já comprometido com o Real Madrid para a próxima temporada, apurou 'O Crime' junto de fonte próxima da Gestifute, empresa liderada por Jorge Mendes, agente do colombiano que já passou pelo FC Porto.

Realizar de um sonho

Para Jackson Martinez, este será o realizar de um sonho antigo, ele que nunca escondeu a ambição de alinhar na Premier League. Autor de 28 golos em 36 jogos na última temporada (esta época já leva dez tentos na Liga e dois na Champions), o colombiano continua a ser a principal referência atacante da equipa, e o abono de família para Paulo Fonseca, como se voltou a verificar no último sábado, diante do Sp. Braga.

De Braga, deverá chegar o substituto de Jackson. Edérzito, ou simplesmente Éder, é o ponta-de-lança escolhido pela SAD azul e branca para fazer face à saída do goleador colombiano. Éder deverá custar aos cofres dos azuis-e-brancos cerca de 10 milhões de euros, um terço de Jackson. Éder está há muito referenciado pelo FC Porto, e a transferência deverá fazer-se já em Janeiro. Também o Benfica está interessado no jogador - como 'O Crime' deu conta na sua edição de 19 de Setembro -, ele que seria o substituto ideal para Cardozo, mas os dragões



Jackson Martinez está a um passo de se transferir para o Chelsea de José Mourinho. Dragões encaixam 30 milhões de euros.

Otamendi e Fernando também deverão deixar o FC Porto na reabertura do mercado, em Janeiro.

voltaram a antecipar-se ao eterno rival, garantindo, ao que tudo indica, a contratação do internacional português, que tem presença garantida entre as escolhas de Paulo Bento para o Mundial do Brasil do próximo ano.

Quem também poderá sair do dragão na reabertura do mercado, em Janeiro, são Fernando e Otamendi. O lu-

so-brasileiro, que também deverá ter presença marcada no Mundial do Brasil com as cores de ... Portugal, está muito próximo de se tornar jogador do Inter de Milão, segundo apurou o nosso jornal. Também Mónaco e PSG tentam garantir o trinco do FC Porto, que já fez saber que o destino de eleição é Itália.

Se Fernando parece estar de partida para Itália, Otamendi tem à sua espera João Moutinho e James Rodrigues, seus antigos companheiros no FC Porto. O central argentino está a negociar com o Mónaco, com a autorização do FC Porto, sabe 'O Crime', e o negócio deve fazer-se por valores a rondar os 20 milhões de euros.



OPINIÃO

DAVID BARATA,
Jornalista

Fim da linha para Jesus e Vieira

É hora de dizer basta. Até para mim. Eu que sempre fui um acérrimo defensor de Luís Filipe Vieira, eu que até lhe perdoei a contratação de Jorge Jesus (JJ) - que a meu ver nunca deveria ter acontecido -, e eu que assisto, ano após ano, impávido e sereno, ao crescimento desta anarquia em forma de clube de futebol. Não me chegam as infra-estruturas. Já sei que são as melhores da Europa. Eu preciso de vitórias e títulos, porque só assim o recém-construído Museu fará algum sentido. Após quatro anos de investimentos megalómanos, o Benfica voltou a ficar, pela terceira vez, pelo caminho na fase de grupos da Liga dos Campeões. Culpa de Jesus de quem me cansei, da mesma forma que ele se cansou de Quim e Nuno Gomes. E quando se abre mão de dois símbolos que tanto o ajudaram na primeira época, não existe compaixão que resista. É verdade que nem Cristo agradou a todos. Mas JJ está muito longe disso. Sem carisma, falta-lhe em humildade o que lhe sobra em arrogância, característica que o marcará até ao fim do seu reinado na Luz, onde será réu de um tribunal que também se cansou de tanto disparate. A porta da rua é a serventia da casa, seja agora ou no final da época.

/AUTO



CHEVROLET / ACABA

A GM (General Motors) acabou de comunicar que até ao final de 2015 pretende descontinuar a venda de automóveis Chevrolet no continente Europeu



BMW / ELÉCTRICO

O coupé híbrido com carroçaria em fibra de carbono que se chamará "BMW i8" ainda nem entrou na linha de produção mas o lote de 2014 já está todo esgotado em pré-encomendas!



"Dois litros aos 100"

A Renault promete um utilitário do tamanho do Clio, para breve, que sendo híbrido (gasolina e electricidade) conseguirá cumprir consumos de apenas dois litros

MINI Cooper 2014

MODELO INTEIRAMENTE NOVO EM 2014

Chega na
Primavera

JOÃO SANTOS MATOS

Será já na próxima Primavera que chega a terceira geração dos Mini da Era BMW. De ares renovadas e um pouco mais portentoso, este novo Mini Cooper assenta na nova plataforma que a marca da "hélice azul" irá passar a usar na próxima geração do seu, bem sucedido, BMW Série 1. Para muitos o novo modelo poderá até passar despercebido, na rua, mas pode-se desde já apontar diferenças na dianteira, que passou a contar com uma grelha de maiores dimensões e ópticas não só maiores como mais inclinadas, e quiçá de "olhar" mais dinâmico.



DIMENSÕES

O novo Mini foi ampliado 98 mm em comprimento (o que é significativo), e tem também mais 44 mm de largura. Proporcionalmente é também 7 mm mais alto, face à geração anterior. A distância entr-eixos também "esticou" em 42mm, sendo agora 2495 mm. Se ao estarem mais longe, as rodas proporcionam, possivelmente, um pouco mais de conforto, já o aumento do comprimento deixou que a bagageira ganhasse 51 litros, passando a anunciar uma capacidade máxima de 211 litros, um valor ainda muito contido mas que... sempre é melhor.

MOTORES

Apesar de ser inteiramente novo, a grande novidade do conjunto está sob o capot, ao trazer um novo motor de três cilindros. Aliás, no momento do lançamento o Mini trará três motorizações todas elas sobrealimentadas por turbocompressor, duas a gasolina e uma a gasóleo. Todos estes blocos são novidade completa. A gama começa assim, com o novo motor de três cilindros a gasolina, do Cooper. É de 1,5 litros e conta com 136 cv (estreia completa). Já o tão desejado Cooper S recorre a um motor quatro cilindros de 2,0 litros, que debita 192 cv. Aquele que será o mais procurado, nos dias de correm, o Cooper D também traz um estreante motor de três cilindros com 116cv. O consumo anunciado é de 3,5 litros aos cem, em regime combinado de cidade e circuito extra-urbano.

“

No interior o velocímetro deixou de estar ao centro da consola, onde se mantém o visor multifunções que inclui por exemplo o mapa do GPS, para assumir uma posição convencional, atrás do volante. ”

/PORTUGAL



LISBOA:

Tribunal condena oito do 'Gang de Alfama'

Oito jovens membros do grupo de 19 assaltantes que ficou conhecido como 'Gang de Alfama', foram condenados nas Varas Criminais de Lisboa a penas de prisão que variam entre os três anos e nove meses, e os oito anos e meio de cadeia. Seis ficaram com penas suspensas, e cinco foram absolvidos.

Julgado por abusar de enteada durante três anos

PEDRO F. GUERREIRO

Uma menina foi abusada sexualmente durante três anos, pelo homem a quem chamava pai. **Nélson Gomes, 42 anos, aproveitava os momentos em que a mãe estava fora para abusar da enteada, filha da ex-companheira, que tinha na altura entre 12 e 15 anos.**

Agora, está a ser julgado no Tribunal de Silves, onde o Ministério Público pede condenação por mais de 100 crimes, numa pena que pode ir até aos 14 anos de prisão.

Os abusos duraram quase três anos e começaram em 2009, quando a vítima tinha apenas 12 anos. O padrasto aproveitava os momentos em que a então companheira saía de casa onde viviam, numa zona rural de São Bartolomeu de Messines, para ir trabalhar, em Silves, e abusava da menor.

De acordo com o Ministério Público (MP), o padrasto mantinha relações sexuais completas, "pelo menos uma vez por semana", com a menor.

O caso foi denunciado pela própria menina, quando, na escola, esta contou a uma professora os abusos de que era vítima. Na sequência desta denúncia, o estabelecimento escolar viria a alertar a Comissão de Protecção a Crianças e Menores (CPCJ), que, de-



Nelson Gomes, o arguido, está a ser julgado por cerca de 100 crimes de abuso sexual sobre a enteada

pois de uma reunião com a mãe da menor, retirou a guarda da menina à família e colocou-a numa instituição de acolhimento.

A Polícia Judiciária de Portimão veio a investigar as suspeitas de abuso sexual, e confirmou-as. Confrontado, o padrasto começou por admitir ter abusado da menina, mas "apenas uma vez". No entanto, veio posteriormente a admitir tê-lo feito em muitas ocasiões. Segundo o MP, terão sido mais de 100 vezes.

A mãe da menor, ao ter conhecimento do caso, separou-se do então companheiro. A vítima, agora com 16 anos, está de momento a viver com um familiar, fora do Algarve.

"Culpado, mas arrependido"

Nas alegações finais do julgamento, no Tribunal

A Polícia Judiciária de Portimão veio a investigar as suspeitas de abuso sexual, e confirmou-as.

de Silves, foi pedida a condenação do arguido, acusado de abuso sexual agravado, numa pena que pode ir dos quatro aos 14 anos de prisão.

O facto de a menor estar a seu cargo à altura dos crimes, agrava a medida da pena.

O juiz que preside ao colectivo, Manuel Sequeira, alterou a qualificação criminal da acusação, por entender que "os factos integram a prática, não de um só crime, mas de tan-

tos quantos as actuações sexuais".

O arguido, Nélson Gomes, assumiu-se "culpado, mas arrependido" dos actos praticados, dizendo em tribunal que o que fez "foi uma loucura que não devia ter acontecido". Também com esse argumento, a defesa pediu pena suspensa para o arguido, defendendo que este "está arrependido e confessou os factos".

Para além disso, a defesa destaca ainda a ausência de quaisquer antecedentes criminais do arguido, apontando que este se encontra familiar e socialmente bem inserido, para além do seu relatório social ser considerado "bastante abonatório".

A leitura de sentença vai ser proferida na próxima quinta-feira, dia 19 de Dezembro.



CRÓNICA

PEDRO MAGRINHO
presidente da Fenpol

Gritar

Numa semana fortemente marcada pelo desaparecimento físico do líder Nelson Mandela, o Mundo evidencia princípios e valores diariamente rendidos a interesses considerados maiores. Combater esta realidade é difícil, trabalhoso e requer sacrifícios pessoais a que só quem é honrado se sujeita. Se tudo é cíclico na vida, como dizem, não assistimos a uma renovação de identidades que partilhem esses ideais. Partilhamos, isso sim, uma geração despida de Homens com carisma, e atitudes de verdadeiros líderes. E se há quem tente fazer a diferença, rapidamente são articuladas linhas políticas, e silenciadas aquelas vozes. Há que gritar por um espaço que permita manter vivos os sonhos de quem tanto lutou, e conseguiu, fazer a diferença. As Instituições, os organismos, as ordens e as empresas, necessitam cada vez mais, de líderes preocupados com o bem-estar dos seus trabalhadores, porque é destes que depende a sua credibilidade e o seu sucesso. No que às Forças de Segurança diz respeito, assistimos à sua sucessiva politização, isto porque em Portugal, pretende-se que as Forças de Segurança sirvam decisões políticas, e não o cidadão. Perceba-se que política não "rima" com Segurança Pública, e não basta admirar os líderes. Há que gritar...

COIMBRA

Instituto de Conservação da Natureza conhecia **abate ilegal de sobreiros**

O vice-presidente do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) conhecia a situação do Planalto de Santa Clara, em Coimbra num local para onde o IKEA tenciona construir uma loja de 24 mil metros e 700 lugares de estacionamento.

Quando o proprietário do terreno pede, a 15 de Novembro, uma certidão em como não havia embargos legais ao terreno, devido ao abate de sobreiros, já João Soveral sabia que os

responsáveis pelo abate, identificados pela GNR, não eram os proprietários do terreno. Isso mesmo consta da informação 440, do ICNF, a que 'O Crime' teve acesso. Os sobreiros que permitiram a movimentação de terras foram arrancados em 2011, e o abate investigado pela GNR, que disso deu conta ao ICNF. Não obstante, em 15 de Novembro de 2012, o Instituto emitiu uma declaração assegurando que não havia processos de contraordenação penden-

tes, o que permitiu à IKEA comprar o terreno. Mais tarde, em Janeiro deste ano, o Instituto escreveu à multinacional sueca a revogar a declaração.

Foi precisamente esse hiato que permitiu ao IKEA tornar-se proprietário do terreno, e ultrapassar as limitações impostas pelo abate ilegal de sobreiros que impede a construção, durante 25 anos, de qualquer edificação, contrariando assim as pretensões da multinacional sueca que tenciona ins-

talar uma loja no Planalto de Santa Clara.

A Comissão de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), que só se pronuncia no final do processo de consulta pública, garante que "só emitiu ao proponente a declaração de conformidade ao estudo, o que apenas significa que o Estudo de Impacte Ambiental contempla informação e peças necessárias que permitem prosseguir com o procedimento de avaliação ambiental".

Certo é que a CCDR conhecia, desde 2011, o abate ilegal de dezenas de sobreiros. Situação que originou muitas dúvidas neste organismo onde um dos vice-presidentes, responsável por estas autorizações, esteve mesmo com a demissão em cima da mesa.

O IKEA assume que o processo está numa fase inicial, e que o mesmo não é prioritário, pelo que considerou oportuno não se pronunciar. **A.A.**

INCÊNDIOS

Relatório que culpa **bombeiros** ignora alterações de comandos

AMADEU ARAÚJO

O relatório sobre a morte dos oito bombeiros, ocorridas no Verão, ignorou as alterações promovidas pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), que destituiu e nomeou comandantes na fase mais crítica. Coincidência ou não, as mortes ocorreram nos distritos onde houve alteração de comandantes.

O inquérito, mandado elaborar pelo Governo — que o pagou —, revela erro humano na origem das mortes de bombeiros. Algumas das

conclusões apontam para violação de regras de segurança, erros de manobra, mau posicionamento no terreno, e ainda erros na abordagem aos sinistros.

Os presidentes das federações de Viana do Castelo e de Viseu, distritos onde morreram bombeiros, acusam a ANPC de também ter responsabilidade nos incidentes deste Verão, em que morreram oito operacionais e um autarca.

A acusação surge em resposta à divulgação das conclusões do inquérito, liderado pelo professor da Universidade de Coimbra, Xavier Viegas. Segundo foi comunicado aos comandantes das corporações que perderam bombeiros, o relatório diz que houve culpa dos operacionais no terreno, nomeadamente quebra de normas de segurança, em sete dos oito casos mortais. Os responsáveis admitem a possibilidade dos erros, mas rejeitam responsabilidade dos operacionais, que intervêm em fogos onde o comando foi assumido pela

ANPC, que em comunicado considerou "especulativo e despropositado imputar responsabilidades".

Corporações questionam

No interior das corporações de bombeiros questiona-se "onde estão as responsabilidades de quem enviou bombeiros para combater chamas em zonas de declives monstruosos". "Quem levou os muitos bombeiros que vieram do sul, zona de planícies, a comandar grandes fogos, desprezando os comandos locais que conheciam muito melhor o terreno, e a abordagem ao fogo, é que deve ser fortemente responsabilizado", afirma um responsável de corporação. No Caramulo, os bombeiros lembram mesmo a "estupefacção de certos presidentes de junta, na organização de combate aos incêndios, situação aliás reportada em certos jornais". "Há culpados mas não são os bombeiros, mas sim as cúpulas organizadoras. E a protecção civil", desabafa-se. Certo é que algumas destas



Associação dos Bombeiros Voluntários não admite culpa dos bombeiros

mortes ocorreram em distritos onde, a meio do Verão, os comandantes distritais foram substituídos. Foi o que sucedeu em Bragança, Viana do Castelo e Viseu, tal como 'O Crime' noticiou, em Agosto.

O presidente da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários, Rui Silva, avisou que "não irá admitir, nunca que seja imputado aos bombeiros que morre-

ram e à estrutura bombeiros as culpas por aquilo que aconteceu".

O presidente da Federação dos Bombeiros do distrito de Viseu discorda do relatório que atribui a culpa da morte de sete dos oito voluntários nos incêndios florestais do Verão aos bombeiros. Rebelo Marinho, quer ver "atribuídas responsabilidades a quem colocou os bombeiros no terreno".•

EUA

Ex-sócio de Albarran eleito governador

FREDERICO DUARTE CARVALHO

Terry McAuliffe, que já foi sócio do antigo jornalista português Artur Albarran, na empresa Euroamer, juntamente com o ex-embaixador Frank Carlucci, foi eleito em Novembro para o cargo de Governador do Estado da Virgínia, Estados Unidos.

Apesar da experiência imobiliária falhada em Portugal, um dos sócios da empresa Euroamer, Terry McAuliffe, foi eleito pelo partido Democrata, no dia 5 de Novembro, para o cargo de Governador do Estado da Virgínia, cuja capital é Richmond. O ex-sócio do antigo jornalista português Artur Albarran, e do ex-embaixador dos EUA em Portugal, Frank Carlucci, irá agora desempenhar as funções de governador num Estado que já deu oito presidentes àquele país, e é ainda o local onde se encontra o quartel-general da agência de informações secretas dos EUA, a CIA. Não esquecer ainda que o próprio Frank Carlucci, que, depois de deixar o cargo diplomático em Portugal, em Dezembro de 1977, foi directamente para a Virgínia, onde se tornou o número 2 da CIA. A experiência adquirida em Portugal durante o Verão Quente, altura em que se reunia com Mário Soares na lavandaria da residên-

cia oficial do embaixador em Lisboa, na zona da Lapa, para combater o avanço comunista em Portugal, foi fundamental para Carlucci assumir então o novo cargo.

Foi depois, naquela mesma residência da Lapa que, em Abril de 1997, em pleno governo socialista de António Guterres, Frank Carlucci apresentou a criação de uma nova empresa do ramo imobiliário para actuar em Portugal, e Euroamer, que representa a junção dos nomes dos dois continentes, Europa e América. E, para sócio em Portugal, havia o nome do ex-jornalista Artur Albarran. De resto, o nome de Albarran, durante o tempo em que Carlucci fora embaixador em Portugal, ficou famoso devido à reportagem em directo que este fez aos microfones da rádio sobre o assalto à embaixada de Espanha. Foi um momento de tensão, em que ficou famosa a expressão do jornalista ao dizer, de forma ambígua, que a embaixada “ardia bem”.

Polémicas e dívidas

Na apresentação de 1997 na Lapa, com a embaixadora Elizabeth Bagley como anfitriã, foram conhecidos os outros nomes dos sócios da nova empresa. E eram todos de grande peso político nos EUA. Assim, ao lado do antigo número 2 da CIA, estavam também o luso-americano Tony Coelho, que chegaria, em 2000, a ser o chefe de campanha de Al Gore à presidência dos EUA, e que falhou devido à derrota na Florida, o Estado liderado por Jeb Bush, irmão do vencedor, George W. Bush. Depois, ainda havia na lista da Euroamer o nome



Terry McAuliffe pertenceu ao conselho de administração Euroamer, na qual Artur Albarran também era responsável

Terry McAuliffe nunca teve grandes problemas por ter tido o seu nome associado a esta empresa (Euroamer).

de Jack Kemp, que fora candidato do lado Republicano a vice-presidente dos EUA nas eleições de 1996, com Bob Dole à frente da candidatura contra a reeleição de Bill Clinton, o empresário do imobiliário Alan Kay, o vice-presidente da Lehman Brothers, Sherman Lewis e o presidente dos hotéis Marriott e empresário da aviação comercial, Frederik Malek.

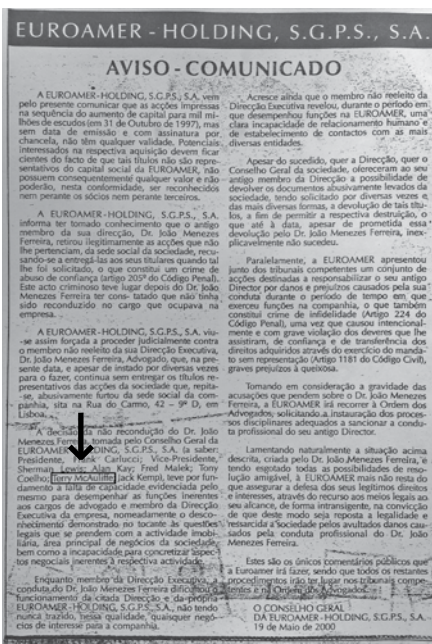
Terry McAuliffe era então apresentado como o “principal angariador de fundos das campanhas de Bill Clinton”. Mas, a lista ainda incluía o nome de um antigo funcionário do Departamento de Estado, na embaixada de Portugal,

William Hasselberger, actual companheiro da conhecida figura pública portuguesa, Cinha Jardim. Teria sido este último a sugerir depois o nome de Albarran para presidente da Euroamer em Portugal.

Três anos depois desta festa na Lapa, as notícias públicas davam conta de que havia problemas, quando o advogado da Euroamer, João Menezes Ferreira, abriu um conflito em tribunal devido a uma série de acções da empresa impressas para aumento de capital que, por estarem sem data de emissão e com assinatura por chancela, não tinham qualquer validade. Um comunicado da Euroamer, datado de 19 de Maio de 2000, publicado na Imprensa portuguesa, declarava que a decisão da não recondução do advogado na Direcção Executiva fora tomada pelo Conselho Geral da Euroamer, onde, entre os quais, estava o novo Governador da Virgínia, Terry McAuliffe, cuja

tomada de posse deverá ter lugar em Janeiro.

A actividade da Euroamer ficaria depois comprometida e, em Dezembro de 2006, era então considerada como uma das empresas que devia mais de cinco milhões de euros ao fisco em Portugal. Entretanto, a Euroamer desapareceu de Portugal, assim como Artur Albarran. No entanto, para o antigo sócio, a vida promete ser diferente. Terry McAuliffe nunca teve grandes problemas por ter tido o seu nome associado a esta empresa e, nos vários perfis na Internet, raramente surge o nome da Euroamer, empresa na qual, oficialmente, apenas teve 2,5 por cento das acções. De qualquer modo, não deixa de ser um facto digno de registo ver hoje este antigo empresário de ‘insucesso’ em Portugal tornar-se no Governador do Estado onde podemos encontrar a sede da CIA. É mais um “amigo de Portugal” num alto cargo nos EUA. •



/MUNDO

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA:
França intervém contra massacre

O ressurgimento da guerra civil na República Centro-Africana, deverá levar a uma intervenção armada de tropas francesas naquele país. Nos últimos dias, confrontos entre apoiantes do novo chefe de Estado (que tomou o poder em Março), e tropas do presidente deposto nessa altura, causaram dezenas de mortos na capital, Bangui, e arredores.

O legado de 'Rolihlala'

MÁRIO SOUSA CARDOSO

Um dos maiores ícones da liberdade e uma das personalidades de maior consenso internacional, Nelson Mandela, morreu com 95 anos. Ficou a memória e um testamento global de resistência e coragem.

Poderia ter sido o seu nome do meio, o menos conhecido, a traçar-lhe o destino. Nelson Rolihlala Mandela, nasceu em 18 de Julho de 1918 na aldeia de Mvezo, na província do Cabo, na África do Sul, mas só quando foi para a escola é que o seu pai, nobre descendente de reis tribais, resolveu juntar-lhe o nome de Rolihlala, que significa briguento, em língua tribal. Descendente de um chefe supremo do século XVIII, o nome Madiba refere-se ao clã Thembu, do qual Mandela era descendente. Foi o filho da terceira esposa do pai, e estaria destinado a ser conselheiro real, mas o sul-africano quis mudar o seu destino. Como a sua mãe era metodista, Mandela fez o liceu numa rigorosa escola religiosa, antes de ingressar na Universidade de Fort Hare, a primeira faculdade para negros, onde conheceu o seu amigo e companheiro de luta Oliver Tambo. Ambos expulsos da universidade por activismo político, Mandela acabou por não regressar a casa quando percebeu que o seu tutor (o pai tinha morrido em 1930), chefe supremo dos Thembu, tinha

aprasado para si um casamento. Fugiu para Joanesburgo, onde trabalhou como vigia nocturno numa mina de ouro.

Direito por "linhas tortas"
Nos anos seguintes, enquanto trabalhava como administrativo numa firma de advogados, tirou o bacharelato de direito numa universidade por correspondência. Mais tarde, concluiria o curso de direito na Universidade de Witwatersrand.

Em 1942 aderiu ao Congresso Nacional Africano (ANC), e em 1944, juntamente com Oliver Tambo e Walter Sisulu, formaram a Liga da Juventude do Congresso Nacional Africano. Foi o massacre de Sharpeville, a 21 de Março de 1960, onde polícia sul-africana assassinou 69 manifestantes anti-apartheid e feriu 180, que Nelson Mandela decidiu liderar a luta armada conduzida pelo ANC.

Em Agosto de 1962, numa operação conjunta entre a agência norte-americana CIA e a polícia sul-africana, Nelson Mandela foi preso e viria a ser condenado a prisão perpétua, sob a acusação da prática de actos de terrorismo. De resto, o nome do antigo Presidente da África do Sul só foi retirado da lista de terroristas no mandato de George W. Bush, quando o líder republicano assinou um decreto ordenando que Mandela deixasse de constar naquela lista.

Nelson Mandela passou 28 anos nos cárceres do apartheid, Robben Island, Pollsmoor e Victor Verster, até que, em Fevereiro de 1990, depois de uma gigantesca campanha de solidariedade mundial pela sua libertação, Nelson Mandela viria a ser liber-

Em 1993, Nelson Mandela recebeu o Prémio Nobel da Paz e, em Maio de 1994, seria eleito Presidente da República da África do Sul, onde esteve em funções até 1999.

tado, passando a liderar, na legalidade, o processo político que conduziria ao fim do regime de apartheid. Em 1993, Nelson Mandela recebeu o Prémio Nobel da Paz e, em Maio de 1994, seria eleito Presidente da República da África do Sul, onde esteve em funções até 1999, quando saiu por sua opção.

Em Portugal

Em Outubro de 1993, Nelson Mandela veio a Portugal para participar no Conselho da Internacional Socialista. Foi recebido pelo Presidente da República, Mário Soares, pelo primeiro-ministro, Cavaco Silva, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso. Nessa altura, o então líder pediu apoio e solidariedade na preparação das eleições presidenciais no ano seguinte na África do Sul.

Nas cerimónias fúnebres desta semana, que decorrem até domingo, estiveram mais de 90 chefes de Estado, entre os quais o Presidente português Cavaco Silva. As cerimónias terminam este domingo, com um funeral restrito à família na localidade onde Mandela, cresceu na província do Cabo. •

CAVACO E O VOTO CONTRA
A LIBERTAÇÃO DE MANDELA

O Parlamento português aprovou um voto de congratulação pelo 90º aniversário de Nelson Mandela, discutido na sessão da Assembleia da República de 18 de Julho de 2008.

Nessa altura, o deputado António Filipe do PCP referia que os deputados do PSD e do CDS "não querem que se diga que Nelson Mandela conduziu uma luta armada contra o apartheid, mas isto é um facto histórico". O parlamentar disse ainda que "os senhores não querem que se diga que, quando, em 1987, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, com 129 votos, um apelo para a libertação incondicional de Nelson Mandela, os três países que votaram contra foram os Estados Unidos da América, de Reagan, a Grã-Bretanha, de Thatcher, e o governo português (de Cavaco Silva) da altura". O tema não foi esquecido nos últimos dias, com Cavaco Silva a vir explicar que Portugal votou contra uma resolução da ONU que exigia a libertação de Nelson Mandela, em 1987, por considerar que o texto continha "um incentivo à violência". A resolução em causa reafirmava "a legitimidade da luta do povo da África do Sul e o seu direito a escolher os meios necessários, incluindo a resistência armada, para conseguir a erradicação do apartheid". Portugal acabou por apoiar uma das sete resoluções votadas nesse dia, e que também pedia a libertação de Mandela. Porém, nas outras cinco resoluções, que não contaram com o apoio de Portugal, não havia referência a qualquer tipo de luta armada.

EUA I

Agente de Polícia Frank é agora Francesca

JOÃO SANTOS MATOS

* Correspondente nos EUA

Foi em New Haven, no estado norte-americano de Connecticut (colado a Nova Iorque), que um agente da polícia local, de 46 anos, decidiu iniciar os procedimentos para a mudança de sexo.

O agente Frank Quaranta sempre foi tido como uma pessoa perfeitamente comum, enquadrando-se bem e normalmente no seu ambiente de trabalho. Nunca lhe haviam sido reconhecidas quaisquer tendências homossexuais, e nem mesmo agora tal 'inclinação' foi ainda esclarecida.

O que se passou há um ano, contudo, é algo passível de recorrer à frase feita "Só na América...". Ultrapassando a ficção de um filme, este agente decide chocar todos os colegas e superiores hierárquicos, de um dia para o outro. É que para preparar a complexa operação pela qual iria passar, Frank começou a ter tratamentos hormonais,

transformando-se progressivamente numa mulher.

Foi por isso que decidiu comunicar, subitamente, aos restantes polícias com quem trabalhava que iria ser uma mulher em breve. A surpresa é que, em vez de ter qualquer conversa com estes, Frank enviou uma mensagem de texto pelo telemóvel, a todos, em que anexou uma foto sua já vestido de mulher.

Na foto estava com uma peruca, lábios pintados e brincos. No mesmo dia, e perante choque e estranheza por parte de todos os que nunca antes suspeitaram que o agente da lei quisesse ser uma mulher, Frank deslocou-se à esquadra onde trabalhava (era o seu dia de folga) e comunica aos seus pares o que se iria passar ao longo do próximo ano, pedindo para ser aceite como mulher.

Polícia há quase 20 anos

O homem, que perfaz já quase duas décadas ao serviço da lei, decide então que é altura iniciar o ponto de viragem e começa, ainda com corpo de homem, a frequentar só a casa de banho das mulheres. O agente tomou igualmente a decisão de deixar de usar o vestuário dos homens, aparecendo no emprego já com a farda vestida, ainda "na pele" de Frank.

A transição começou e já

O agente da autoridade mudou legalmente o nome, e passou a ir para a esquadra de peruca, brincos e lábios pintados.

depois da operação, quando Frank foi dado como fisicamente apto para o serviço, voltou à sua actividade sem mais reservas.

Mesmo perante a estupefação geral, os colegas e chefes aceitaram-no. Frank foi autorizado a usar uma peruca, brincos e pediu que todos se lhe dirigissem como sendo um sujeito do sexo feminino, mudando até legalmente o seu nome para Francesca.

A curto-prazo, as coisas deixaram de correr sobre caris. Quando chegava a um local de crime era por vezes chamado de 'mulher das cavernas', não entendendo colegas de outras esquadras, ou os próprios criminosos, se se tratava de um homem ou de uma mulher.

A distração geral que Francesca criava diariamente, fez com que o seu superior hierárquico, responsável pela esquadra onde trabalha, lhe



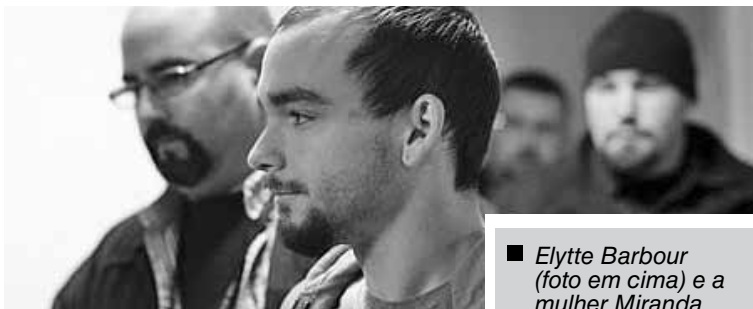
Frank Quaranta, em baixo, vestido de mulher, diz que vai processar os superiores, incluindo William McKenna (foto em cima)

pedisse para deixar de usar peruca. Depois pediu também para deixar de usar brincos. A dada altura o ambiente tornou-se insuportável, sendo que Francesca é agora notícia pelo facto de processar judicialmente todos os seus chefes, acusando-os de lhe criarem "um ambiente de trabalho hostil". Um dos superiores de Francesca alvo de procedimento judicial foi William McKenna.

Francesca alega que não consegue trabalhar num local onde insistem em lhe chamar Frank, ou onde tem que constantemente ser referenciado como homem. Os transsexuais são uma população crescente um pouco por todo o mundo, mas este caso torna-se insólito, pelo facto de se estar a revelar incompatível com as funções de agente da autoridade. •

EUA II

Recém-casados estrangulam e matam por capricho



■ Elytte Barbour (foto em cima) e a mulher Miranda, confessaram o brutal homicídio de Troy LaFerrara



Os americanos até parecem estar habituados a notícias macabras e sensacionalistas. Mas, de vez em quando, surge uma que serve para 'arrepia' todo o país. Foi o caso do casal Elytte e Miranda Barbour, que apenas três semanas depois de terem contraído matrimónio, mataram um homem apenas para satisfazer uma vontade fútil. Os dois foram presos em Sunbury, uma pequena cidade do estado da Pensilvânia. Elytte, de 22 anos, foi o único elemento do casal a aceitar falar à polícia. O jovem confessou que o casal já tinha, anteriormente, ten-

tado consumir os homicídios, no entanto os planos nunca se concretizaram. Nova oportunidade só surgiu no princípio de Novembro, quando um homem (identificado como Troy LaFerrara), respondeu a um anúncio 'online' colocado pelo jovem casal, que pedia companhia em troca de dinheiro. O plano estava bem gizado. Coube a Miranda ir buscar a vítima na viatura do casal, enquanto Elytte se escondia na bagageira. Numa zona isolada, o jovem enrolou uma corda no pescoço de Troy LaFerrara, sinal que Miranda esperava para es-

faquear o passageiro do casal. A vítima terá sido golpeada pelo menos 20 vezes, tendo o seu cadáver sido abandonado num beco, em Sunbury.

A polícia daquela localidade iniciou a investigação e, no final da semana passada, chegou ao casal de assassinos. Miranda negou ter alguma vez conhecido LaFerrara, mas a análise às suas chamadas telefónicas prova que a vítima ligou-lhe, por diversas ocasiões. Os dois jovens ficam em prisão preventiva, a aguardar julgamento. Espera-se, a ambos, uma pena pesada. **M.C.**

CANADÁ I

Português entre os criminosos mais procurados

Português de 55 anos, residente em Toronto, Canadá, entrou na infame lista dos 'Most Wanted' (criminosos mais procurados). A mais recente lista, divulgada pelo serviço de estrangeiros e fronteiras canadiano, designado como 'Canada Border Services Agency' vulgo CBSA, adicionou oito novos nomes à lista de criminosos mais procurados pelas autoridades do país.

A encabeçar a lista está um etíope de 41 anos, Abdirahman Moumin Okie, visto pela última vez em Montreal, e que é perseguido por vários

crimes graves de foro sexual. No lugar seguinte do ranking está um cidadão português, emigrado no Canadá. Trata-se de José Joaquim Garcia da Costa que, segundo o jornal Toronto Sun, é procurado pela prática de assaltos à mão armada, crime pelo qual já foi acusado, julgado, e condenado.

É a primeira vez que um português entra nesta lista, sendo que as autoridades canadianas contactaram mesmo as comunidades portuguesas mais próximas de Toronto (presentes em Rhode Island, Massachusetts, Nova

lorque e New Jersey) de forma a alertar para a possibilidade deste fugitivo poder tentar infiltrar-se, sob identidade falsa, numa localidade com forte presença 'lusa'.

Os responsáveis do CBSA deixaram mesmo o aviso de que perante o avistamento de José Costa será necessária cautela, sendo o português tido como um criminoso altamente perigoso.

Segundo o Ministro de Segurança Interna do Canadá, Stanley Blaney, 46 suspeitos que integraram a lista dos 50 criminosos estrangeiros mais procurados no país durante

o ano passado, foram localizados e detidos, tendo 39 chegado a ser deportados do país.

Por curiosidade, pode ainda acrescentar-se que ao longo do ano de 2012, o Governo canadiano expulsou do país 18700 pessoas, sendo que por vezes, para se ser deportado, basta algo tão simples quanto ser-se "apanhado" numa mera operação stop da polícia de trânsito e estar-se no país ilegalmente, dependendo da cidade onde se está, e da polícia que montou a operação em questão.

J.S.M.



José Joaquim Costa está a monte

CANADÁ II

Autarca polémico quis comprar vídeo da droga

MIGUEL CURADO

Rob Ford, o polémico Mayor (Presidente da Câmara) da maior cidade canadiana, Toronto, que já foi despojado de todos os cargos executivos para os quais foi eleito depois de ter sido tornado público um vídeo em que o político foi filmado a fumar droga, enfrenta agora acusações de ter tentado comprar essas gravações.

Essas suspeitas foram divulgadas no final da semana passada, em documentos policiais que relatam conversas entre traficantes de droga, escutadas pela polícia de investigação de Toronto.

Um desses exemplos foi referido pela imprensa canadiana, que relata uma alegada conversa ao telemóvel

mantida entre Rob Ford e um traficante de droga. Este último garantiu à polícia que o político lhe ofereceu cinco mil dólares, e um telemóvel, em troca das gravações de vídeo.

Rob Ford foi despojado de todos os poderes executivos no mês passado, conforme 'O Crime' noticiou. No entanto, apesar de ter todo um país a censurar as suas atitudes o ainda 'Mayor' de Toronto negou estas suspeitas, qualificando-as de "pura mentira". O advogado de Rob Ford, Dennis Morris, afirmou a uma estação de televisão canadiana que se escusava a comentários, antes até de "fazer quaisquer comentários". "Milhares de conversas foram interceptadas. Várias foram traduzidas para inglês. Não há uma palavra pronunciada pelo mayor Ford nessas milhares de conversas", referiu o defensor do político.

Apanhado em investigação ao motorista

Rob Ford caiu nas malhas da lei, quando a polícia de Toronto fazia uma investigação ao seu amigo e motorista, Alexander Lisi. Segundo os meios de comunicação canadianos, este é suspeito de tráfico de drogas e ar-

Quando as imagens chegaram a público, não deixavam dúvidas: Rob Ford era visto a fumar crack, na companhia de traficantes.



Rob Ford (foto em baixo) nega que tenha tentado comprar o vídeo feito por traficantes de droga

mas. Lisi começou a ser julgado, na semana passada, respondendo a acusação de extorsão. De acordo com a polícia, o arguido terá tentado, sob ameaça, recuperar o vídeo incriminatório para Rob Ford, filmado com telemóvel.

O jornal 'Toronto Post' passou cerca de um ano a tentar

comprar o vídeo polémico. Uma equipa de jornalistas negociou com traficantes de droga, alegadamente amigos do político retratado nas imagens.

Só quando os vendedores se contentaram com a oferta monetária, é que aceitaram entregar as filmagens. Quando as imagens chega-

ram a público, não deixavam dúvidas: Rob Ford era visto a fumar crack, na companhia de traficantes e outros cadastrados.

O 'Mayor' de Toronto andou meses a desmentir, e só quando a polícia teve acesso ao vídeo e constatou as imagens, é que confirmou a veracidade das mesmas.

/INSÓLITOS



RÚSSIA:

Casa de banho mais perigosa do mundo

Os funcionários de uma estação meteorológica da Rússia, são os detentores de um recorde mundial bastante insólito. Fazem uso de uma casa de banho que é considerada a mais perigosa do mundo, já que está instalada a 2600 metros de altura, e à beira de um precipício nas montanhas de Altai.

Cabra violada assistiu ao julgamento do agressor

O meretíssimo juiz da cidade queniana de Malindi fez questão que a vítima assistisse ao julgamento. E, assim, o julgamento de Katana Kitsao Gona, um jovem pastor de 28 anos, foi notícia em todo o mundo porque, entre a audiência, estava uma cabra, alegadamente vítima de abusos sexuais do arguido. Segundo relataram os jornalistas que estiveram presentes na sala de audiências, o animal mostrou poucas emoções ao assistir, num canto, à leitura da sentença. Segundo relata a acusação, Katana Gona foi denunciado

por populares, quando foi avistado nu, num campo, a ter sexo com a cabra. O animal, segundo os denunciadores, estava atado durante o acto sexual.

O proprietário da cabra foi, de imediato, alertado pelos populares que assistiram à cena de brutalidade, e ainda chegou a tempo de chamar a polícia. Katana Gona foi preso, tendo sido submetido a exames periciais, à semelhança do que aconteceu com a cabra abusada. O relatório médico confirmou a prática do crime.

Durante as várias audiências

do julgamento, o arguido tentou implorar a misericórdia do juiz, referindo que a mulher é deficiente, e que precisa dele para sobreviver. O magistrado, no entanto, mostrou-se impiedoso, e condenou Katana Gona a dez anos de prisão efectiva. O crime dado como provado foi o de bestialidade sexual o que, à luz da lei queniana, deve ser alvo de especial repressão judicial.

A vítima manteve-se silenciosa durante todo o julgamento, evitando os jornalistas no final da sessão em que foi lida a sentença. **M.C.**



Katana Gona foi condenado a dez anos de cadeia, por abusar de uma cabra

Apaixonou-se pelo homem que lhe deu um tiro



Apesar dos ferimentos graves, Audrey Mayo apaixonou-se pelo agressor

A sensação foi de uma dor lancinante, rápida. Audrey Marie Mayo sentiu quase como se uma faca lhe tivesse despedaçado a coxa, furando uma veia. Só ao fim de alguns segundos é que a jovem norte-americana, de 24 anos, se apercebeu do que tinha sido alvejada a tiro. A bala furou-lhe a rótula.

Agonizando em dores, Audrey só se recordou de que estava a falar com Mathew Webb, um amigo. Um ano mais novo do que ela, o jovem agradou-lhe. Fã da banda Grateful Dead, pareceu-lhe simpático, bom conversador. Até carinhoso. Mas só nesse dia, e depois

de ter constatado, sem sombra de dúvida, que tinha acabado de ser baleada por Mathew, é que Audrey começou a sentir sentimentos de amor.

Momentos antes do acidente, Audrey e Mathew tinham estado a conversar no terraço da casa do segundo. Mathew tinha uma carabina em casa e, depois de ter visto um pequeno veado a passear a pouca distância da casa, resolveu pegar na arma, e fazer tiro ao alvo.

Tudo se precipitou rapidamente a partir desse momento, e quando Mathew desceu à rua para tentar consumir a morte do veado,

Audrey pensou que este a chamara, pedindo uma faca. A jovem correu no encalço do amigo, e chamou-o com um tom de voz baixo, para não 'espantar a caça'.

Pensando tratar-se do veado, Mathew disparou. Audrey foi a atingida, sofrendo ferimentos graves na perna. A partir desse momento, os dois estão, estranhamente, mais próximos do que nunca. Começam a considerar o namoro, e nem ligam ao que consideram ter sido "um infeliz acidente". "Parece ser uma versão moderna de uma história de amor do tempo dos homens das cavernas", gracejam ambos. **M.C.**

Personalidade jurídica para os macacos pedida em tribunal



Pedidos direitos para macacos

Na manhã de 2 de Dezembro, o advogado Steve Wise e outros três membros do Projecto de Direitos Não-Humanos, uma associação não governamental norte-americana que luta pelos direitos dos animais, entrou no tribunal de Fulton, em Johnstown, Nova Iorque, com o intuito de fazer história. Nas mãos de Wise estava uma exposição legal, que pretendia reclamar que Tommy, um chimpanzé

de 26 anos fechado numa jaula num armazém abandonado, fosse considerado como uma pessoa, titular de direitos inerentes a qualquer ser humano.

Um dia depois, Steve Wise fez o mesmo em Niagara Falls, pensando desta vez em Kiko, uma chimpanzé fêmea que estava a viver, em condições degradantes, com um casal residente no Ohio. Dois dias depois, fê-lo em Long Island, desta

feita reclamando a liberdade de Hercules e Leo, dois símios usados em experiências científicas numa universidade.

O que estes defensores de direitos dos primatas pretendem é básico, mas ao mesmo tempo radical: dotar os animais em causa de personalidade jurídica, o que não é mais do que um pré-requisito para aceder a qualquer outro tipo de direitos. Na origem destes re-

querimentos judiciais está a constatação de que os primatas, à semelhança dos humanos, são credores de uma personalidade jurídica, já que a mesma, à semelhança do que acontece com os humanos, deriva de qualidades emocionais e cognitivas. Os macacos, segundo Steve Wise e os juristas do Projecto de Direitos Não-Humanos, são detentores dessas qualidades. **M.C.**

/DOSSIER

Violência doméstica ignorada pelos tribunais de família

As estatísticas provam-no: os tribunais tendem a ignorar as denúncias de agressões no seio familiar. A prová-lo, estão as medidas de coação dos agressores.



D.R.

AMADEU ARAÚJO

Um jovem de 21 anos foi brutalmente espancado pelo pai, em Frielas, Loures, porque recusou assinar a declaração de venda de um carro, oferecido pelo progenitor.

Em Côta, Viseu, dois irmãos desentenderam-se durante uma discussão, e o conflito acabou sanado à facada. Já em Fagilde, Mangualde, é um neto que denuncia os maus tratos infligidos pelo pai ao avô. Várias situações de violência doméstica que fogem ao cânone do marido que bate na mulher e que, assim o demonstra um relatório da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ), continuam a ser ignoradas pelos tribunais de família. Miguel Monteiro recebeu de

Em Côta, no concelho de Viseu, dois irmãos desentenderam-se, no domingo passado, devido à partilha da casa onde vivem com os pais.

prenda do pai, um importador de automóveis usados, um carro. Pagou o seguro,

fez as revisões, e quando tudo estava resolvido o pai “pede-lhe que assine uma declaração de venda do automóvel”, conta a tia. Filho de pais separados, o jovem “recusou assinar um documento mas o pai avisou-o que se não assinasse a bem, seria a mal”. Foi a mal. No dia 2 deste mês, quando chegava a casa, tinha o pai à espera. Foi violentamente soado e transportado, de emergência, para o Hospital de S. José, em Lisboa, onde esteve internado seis dias. A PSP tomou conta

da ocorrência, mas o carro continua sem ser localizado. Já Miguel voltou na segunda-feira ao hospital para fazer perícias médico-legais, que confirmam as acusações. Em Côta, no concelho de Viseu, dois irmãos desentenderam-se, no domingo passado, devido à partilha da casa onde vivem com os pais. O conflito terminou em agressão, com várias facadas. Um dos irmãos acabou preso pela GNR, o outro recupera no Hospital de Viseu.

A violência doméstica afecta, na maioria dos casos, as mulheres, que são 85 por cento das vítimas.

Já em Fagilde, Mangualde, é um neto quem denuncia o pai pelos maus tratos ao avô. O progenitor, que é genro do avô da criança, “precisa de dinheiro para os vícios e quando não o consegue espanca o avô”, diz o menor, que partilha a casa com os familiares. Os sinais de aviso que podiam indicar violência doméstica eram vários, e o caso já é do conhecimento da Comissão de Protecção de Menores de Mangualde, mas o menor continua a assistir aos “maus tratos, quotidianos”.

Sinais de aviso indiciam violência

Este caso é mais um que atesta as estatísticas. Certo é que mais de 11300 idosos, a grande maioria mulheres, foram vítimas de violência doméstica nos últimos 12 anos, um número que tem vindo a aumentar todos os anos, revelam as estatísticas da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Em 2010, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) registou 356 crimes de violência doméstica contra idosos, número que subiu para 1479 em 2012, um aumento de quase 76%. O relatório, que está publicado no sítio da associação na internet, refere que entre 2000 e 2012 foram registados 14139 situações de violência contra idosos, que levaram à abertura de 7058 processos de “apoio de pessoas idosas vítimas de crime e de violência”, um crescimento de 179% em 12 anos.

Em 39% das situações de violência doméstica reportadas à APAV, os agressores eram os próprios filhos, e em 26,9% dos casos existia uma relação conjugal: cônjuge ou companheiro.

Os números são conhecidos da Federação das Instituições da Terceira Idade, que tem alertado para as situações de violência doméstica, contra idosos.

Tribunais ignoram maus-tratos

Mas a violência doméstica é ignorada pelos tribunais de família nos divórcios e regulação do poder parental. É o que revela um estudo da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ), que denuncia também a deficiente aplicação de medidas de coacção aos agressores.

O relatório reúne as conclusões do projeto Themis, promovido pela APMJ com o objectivo de dar apoio jurídico e psicológico especializado a mulheres vítimas de violência doméstica.

Os números da APMJ mostram que 42% dos casos de violência doméstica participados à polícia em 2012, foram presenciados por crianças.

“Quando as mulheres se dirigem aos tribunais para tratarem do divórcio ou da regulação das responsabilidades parentais, as questões da violência doméstica são ignoradas pelos tribunais de família”, disse à agência Lusa a presidente da APMJ.

Maria Teresa Féria de Almeida conta que esta postura dos tribunais de família está “em discordância com a protecção que é conferida às vítimas pela lei penal e processual”.

“Uma dissociação entre a pessoa que, sendo vítima de violência doméstica, apresenta uma queixa na polícia, recebe o estatuto de vítima e é acompanhada ao longo de todo o processo penal, e depois o processo de divórcio parece que ignora completamente este tipo de realidade”, sublinha a APMJ.

Para Maria Teresa de Almeida, a “violência doméstica começa logo por ser ignorada como razão para a ruptura ou desavença familiar, e continua a ser ignorada aquando da regulação das responsabilidades parentais ao serem assegurados direitos de visita e, em alguns casos, até mesmo a guarda das crianças aos progenitores agressores”.

PEDIDAS ALTERAÇÕES À LEI

Maria Teresa Almeida, a presidente das juristas portuguesas, explicou que, com base nas conclusões deste projecto, foi já apresentado na Assembleia da República um pedido de alteração de algumas normas legislativas. Essa não é, contudo, a ideia da secretária de Estado da Igualdade, que tem alertado para a necessidade de formação dos juizes de processos de violência doméstica, para que não realizem “uma avaliação superficial do crime”.

Em Novembro, na visita que realizou ao Departamento de Investigação e Acção Penal de Lisboa, Teresa Morais reconheceu a existência de “muitas penas suspensas, realidade que preocupa muito, porque é sabido que um agressor com uma pena suspensa, com a taxa de reincidência que este crime tem, muito provavelmente voltará a agredir essa vítima”.

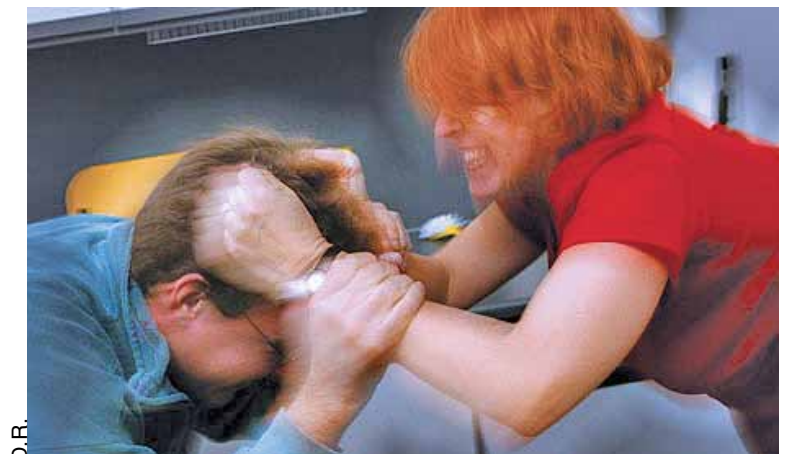
Na mesma visita, a governante esclareceu que “tendencialmente, os magistrados desqualificam os crimes de violência doméstica para crimes de ofensa à integridade física, o que leva à desistência da queixa por parte das vítimas, pois trata-se de crimes menos graves”, disse Joana Marques Vidal. O encontro serviu para preparar uma reunião com o Conselho Superior da Magistratura, porque “os problemas não estão na lei, estão muito mais na prática”, vincou a Governante que tem pedido “uma nova mentalidade” para combater o fenómeno que é crime público, e como tal não necessita de queixa para ser investigado, desde 2009.

CRIANÇAS SOFREM COM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica afecta, na maioria dos casos, as mulheres, que são 85 por cento das vítimas, mas há crianças a sofrerem com este crime. A maioria das 3598 crianças sinalizadas, nos primeiros seis meses de 2012 por comportamentos irregulares, foi exposta a situações de violência doméstica, segundo um relatório da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ). Os números da APMJ mostram que 42% dos casos de violência doméstica participados à polícia em 2012, foram presenciados por crianças, e no mesmo ano ocorreram 37 homicídios conjugais, mais dez do que em 2011.

Dados do Ministério da Administração Interna mostram que entre 2011 e 2012 o número de participações diminuiu, passando de 28980 para 26084, mas o número de homicídios conjugais aumentou de 27 para 37, no mesmo período. E nos primeiros seis meses deste ano, as comissões de protecção estavam a acompanhar 53494 crianças e jovens, 24% dos quais relativos a menores expostos à violência doméstica. No total houve 3598 crianças sinalizadas por terem sido expostas a situações de violência doméstica.

E desde 2011, têm sido detectados mais casos de violência doméstica que atingem crianças.



Os tribunais de família, que regulam divórcios e poder parental, ignoram muitas vezes as situações de violência doméstica

GNR e PSP apostam nas ciclopatrulhas

Tanto a PSP e a GNR, como alguns corpos de polícia municipal, estão a reconverter os seus modelos de patrulhamento. A aposta nos agentes de bicicleta visa dar uma resposta mais rápida às ocorrências criminais. Já foram feitas várias detenções.



JG

JOAQUIM GOMES

A GNR, a PSP, e mesmo alguns corpos de Polícia Municipal, como é o caso do de Aveiro, apostam cada vez mais nas ciclopatrulhas junto das praias, e outras zonas de veraneio, por questões de proximidade.

A recente presença de ciclopatrulhas da GNR no policiamento do Santuário de Fátima, bem como detenções em flagrante de

ladrões, no centro de Lisboa e Porto, por parte de agentes 'a pedal' da PSP, são um sinal claro do crescendo deste policiamento de proximidade, especialmente no Verão, junto das praias (costeiras e fluviais). A imagem da série televisiva 'Asas nos Pés', em que agentes policiavam as praias de Santa Mónica, na Califórnia, é agora uma realidade para quem frequenta muitas das praias portuguesas, bem como alguns pinhais do litoral. Mas também no interior há policiamento de bicicleta, como na Praia Fluvial do Azibo, em Macedo de Cavaleiros, no distrito de Bragança.

No distrito de Viana do Castelo, por seu turno, a PSP terá uma vez mais ciclopatrulhas, não só na

capital daquele distrito do Alto Minho, como na vila de Ponte de Lima. Na cidade de Aveiro, as ciclopatrulhas são uma realidade não só no Verão, como em outras estações do ano, logo que o clima assim o permite. Estes são alguns dos exemplos, vistos cada vez mais um pouco por todo o país. Entretanto, a Polícia Municipal de Aveiro vai passar a patrulhar de bicicleta a única praia daquele concelho, situada em São Jacinto, um espaço que ostenta a bandeira azul.

'Verão Seguro' com pedaladas

Vários militares da GNR, a par dos que também já possuem este tipo de formação, integram o dispositivo da operação da Guarda Na-

A imagem da série televisiva 'Asas nos Pés', em que agentes policiavam as praias de Santa Mónica, na Califórnia, é agora uma realidade.

cional Republicana, 'Verão Seguro 2013', no sentido de reforçarem os patrulhamentos das zonas balneares, a cargo dos Comandos Territoriais de Aveiro, Faro, Leiria, Lisboa e Setúbal. No caso da GNR, o patrulhamento de ciclo "tem contribuído, inequivoca-

mente, para a modernização, evolução e desenvolvimento da qualidade da actividade operacional da Guarda Nacional Republicana", segundo reconhecem os seus mais altos responsáveis, revelando ainda "serem um meio com grande flexibilidade, mobilidade e raio de acção".

Por isso, no sentido de reforçar ainda mais esta valência com meios humanos, decorreu em Abril deste ano na Unidade de Segurança e Honras de Estado (USHE) da GNR um novo curso de patrulhamento em bicicleta.

Frequentaram o curso 24 militares, mais concretamente três oficiais, um Sargento e 20 guardas, que por sua vez tinham sido seleccionados entre um conjunto

A PSP do Porto, em acção inserida na 'Operação Verão em Segurança 2013', manteve durante o Verão passado equipas com bicicletas.

de candidatos, após a realização de provas físicas, intelectuais e de destreza e aptidão para a condução de bicicletas.

A formação incluiu, além da parte teórica, uma forte componente prática, tendo os formandos sido inclusivamente empenhados no patrulhamento no âmbito das celebrações do 96.º aniversário das Aparições de Fátima, nos dias 10 a 13 de Maio, contribuindo desse modo para a garantia da tranquilidade pública e da protecção de peregrinos que se deslocaram ao santuário.

Mesmo postos territoriais de pequena ou média dimensão, como é o caso de Salvaterra de Magos, criaram uma patrulha de bicicleta.

Ladrões de bicicleta apanhados

A PSP conta com várias missões de heroísmo e bravura, protagonizadas pelos respectivos agentes das ciclopatrulhas. Em Lisboa, dois agentes auxiliaram colegas da 3.ª Divisão da PSP de Lisboa a prender, em Junho passado, no cruzamento entre a Avenida São João de Deus e Avenida Madrid, em Lisboa, dois homens, com 17 e 21 anos de idade, pela prática de um roubo.

“Os polícias integrados numa ciclopatrulha ao passarem no cruzamento da Rua Teixeira de Pascoais com a Rua Antero de Figueiredo visualizaram dois homens, sendo que um deles trazia na mão uma mala de senhora”, segundo os relatos policiais. “Este, ao visualizar os agentes da PSP, arremessou a referida mala para uns arbustos ali existentes, tentando passar despercebido e atendendo à conduta suspeita apre-

sentada pelo indivíduo, os dois suspeitos foram abordados pela ciclopatrulha”, informou a PSP.

“Após analisado o conteúdo da mala, onde se encontravam alguns documentos, foi contactada uma cidadã que informou que havia sido surpreendida por dois indivíduos que pelas suas costas e pelo método de esticção, puxaram a sua mala, apoderando-se da mesma e colocando-se em fuga em direcção à Estação Roma/Areeiro, tendo para isso saltado o muro de vedação”, acrescentou a PSP de Lisboa.

“Transportou-se a lesada ao local de intercepção dos suspeitos e a senhora afirmou serem os mesmos que cometeram o roubo, tendo sido detidos” explicou a fonte da PSP.

O Comando Metropolitano de Lisboa (Cometlis) da PSP realizou em Junho um curso de formação de ciclopatrulhas, com 18 formandos que desempenham funções nos municípios de Oeiras, de Cascais e de Lisboa, e ainda nas áreas patrulhadas pelas 2.ª, 3.ª e 4.ª Divisões Policiais.

As ciclopatrulhas em Lisboa já começaram a operar, prioritariamente na zona dos Olivais e Parque das Nações, e no eixo Alcântara-Belém.

Este curso, com a duração de 70 horas, “conferiu mais e melhores competências aos Polícias que integram as ciclopatrulhas das diversas subunidades do Cometlis, fornecer-lhes treino na área das técnicas de intervenção policial, no policiamento de proximidade, incluindo trânsito, suporte básico de vida e outras áreas técnico-policiais.

As ciclopatrulhas já começaram a operar, prioritariamente na zona dos Olivais e Parque das Nações, no eixo Alcântara-Belém, na zona do Campo Grande, Campo Pequeno e Praça de Espanha, além de zo-

PSP DO PORTO TAMBÉM A PEDALAR



O Comando Metropolitano da PSP do Porto, em acção inserida na 'Operação Verão em Segurança 2013', manteve durante o Verão passado equipas de patrulhamento com bicicletas. “O objectivo é aumentar a segurança das pessoas e bens nas áreas turísticas

e balneares” da área de responsabilidade a cargo da PSP no distrito do Porto, aproveitando assim as possibilidades inerentes aos meios utilizados neste tipo de policiamento”, segundo fonte da Polícia de Segurança Pública disse ao nosso jornal.

“Estas equipas velocipédicas irão desenvolver a sua actividade nas áreas ribeirinhas, marítimas e históricas do Porto e Vila Nova de Gaia, bem como nas zonas balneares de Matosinhos, Leça da Palmeira, Vila do Conde e Póvoa de Varzim”, acrescentou a PSP. Devido ao interesse desta iniciativa, a PSP do Porto apresentou publicamente as várias equipas de ciclopatrulhas na zona do Passeio Alegre (Póvoa de Varzim).



■ As ciclopatrulhas da GNR patrulham praias, e até o santuário de Fátima. As da PSP, especializaram-se no patrulhamento dos centros das grandes cidades.

nas turísticas de Oeiras e Cascais.

“Com esta valência, a PSP tem por finalidade incrementar esta modalidade de policiamento nas áreas balneares e de lazer, nas áreas de grande concentração, e circulação de turistas e zonas de grande circulação de pessoas”, referiram a ‘O Crime’ fontes policiais. “Procuramos conferir uma imagem de proximidade e de contacto com os cidadãos, de modernidade e de respeito pelo ambiente, bem como prevenir e reprimir a criminalidade”, conforme salientaram as mesmas fontes do Comando da PSP/Lisboa. •



/SOCIAIS

ESTÁ DESEMPREGADO(A)?

Quer ser comercial
d' O CRIME?

Venha fazer parte de uma
equipa dinâmica. Bom ambiente
de trabalho e boas condições.

Marque entrevista por mail:
geral@jornalocrime.pt ou ligue:
218 265 094

PROCURO
SENHORA

Cavalheiro pretende encontrar
senhora honesta, livre dos 50-63
anos que esteja interessada em
viver na minha própria casa na
aldeia, numa vida a dois.
Assunto sério. TM 926920239

MESTRE ABU

GRANDE VIDENTE AFRICANO

Soluciono qualquer problema de
amor, negócios, sorte, futuro...
Ajudo a recuperar o seu parceiro,
amante, forte atracção, união ou
separação. Resultados rápidos.
Telefone: 211 515 558 ou
962 304 710.

SUBSCREVA
O CRIME NO FACEBOOK

www.facebook.com/ocrime.jornal

Números úteis

Número Nacional de Socorro **112** | Intoxicações **217 950 143** | Busca e Salv.
Mar. **214 401 919** | Protecção à Floresta **117** | SOS - Mulher **239 832 073** | SOS
- Grávida **213 952 143** | SOS - Criança **217 931 617** | Criança Maltratada **213
433 333** | Recados da Criança **800 206 656** | Alcoólicos Anónimos **217 162
969** | SOS - Voz Amiga **800 202 669** | Narcóticos Anónimos **800 202 013** | Linha
Vida - SOS Drogas **1414** | Famílias Anónimas **214 538 709** | APAV **218 884 732**
| T-Apoio Integração **228 306 651** | Linha Cidadão Idoso **800 203 531** | SOS
- SIDA **800 201 040** | Linha SIDA **800 266 666** | Sexualidade Linha **800 222
002** | SOS - Estudante **808 200 204** | SOS Palavra Amiga **232 42 42 82** | SOS
Telefone Amigo **239 72 10 10** | Mulheres Vitimas de Violências **800 202 148**

ATENÇÃO SR. EMPRESÁRIO

Os anúncios com oferta de emprego,
neste jornal, são gratuitos.

Jornal O Crime Unipessoal, Lda.

Rua do Grilo, 65, 1º Esqº, 1950-143 Lisboa | Tel. **218 265 094**

Orações

Oração ao Poderoso Santo Expedito

Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido (Fazer o pedido). Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranquilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

Oração a Santa Clara

Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e de Deus, olhai carinhosa para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa protecção. Ouvi o meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobre tudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige (especificar problema)... Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar a vossa protecção. Amén. Maria Luísa Alves da Silva

Oração a Santo António

Ó grande e bem-amado Santo António de Lisboa! Vosso amor a Deus e ao próximo, vosso exemplo de vida cristã, fizeram de vós um dos maiores Santos da Igreja. Eu vos suplico tomar sob vossa protecção valiosa minhas ocupações, empreendimentos, e toda a minha vida. Estou persuadido de que nenhum malpoderá atingir-me enquanto estiver sob a vossa protecção. Protegei-me e defendei-me: sou um pobre pecador. Recomendai minhas necessidades e apresentai-vos como meu mediano a Jesus, a quem tanto amais. Por vosso mérito, Ele aumente minha fé e caridade, console-me nos sofrimentos, livre-me de todo mal e não me deixe sucumbir na tentação. O Deus poderoso, livrai-me de todo o perigo do corpo e da alma. Auxiliado continuamente por Vós, possa viver cristãmente e santamente morrer. Amén. MLAS

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo: Vós que me esclareceis em tudo; Vós que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal; Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem; quero, neste curto diálogo, agradecer-vos, por maiores que sejam as tentações materiais. Pelo contrário, quero tudo fazer em prol da humanidade para que possa merecer a glória perpétua na vossa companhia e na companhia de meus irmãos. O Divino Espírito Santo, iluminai-me! Amén.

CAMPANHA ONLINE

Seja assinante digital d'O Crime.

Assine 52 números do nosso jornal em pdf
por apenas €26.

Mais informações | geral@jornalocrime.pt

ASSINATURAS

ANUAL: Continente 50€ | Madeira 50€ | Açores 54€ | Europa 100€ | Resto do Mundo 120€
SEMESTRAL: Continente 30€ | Madeira 30€ | Açores 32€ | Europa 55€ | Resto do Mundo 65€

Junto envio comprovativo de pagamento por transferência bancária nacional para o NIB nº 0035 0097 0000 8367 83042 ☐

Junto envio comprovativo de pagamento por transferência bancária internacional para o IBAN nº PT 50 0035 0097 0000 8367 83042 ☐

Junto envio cheque/vale postal nº _____, no valor de _____ euros, do banco _____

Nome _____ Idade* _____ Escolaridade* _____ Profissão* _____ NIF _____

Morada _____ Código Postal _____ País _____ Tel. _____

Jornal O Crime Unipessoal, Lda. | Rua do Grilo, 65, 1º Esqº | 1950-143 Lisboa | Tel. **218 265 094**

* Preenchimento facultativo

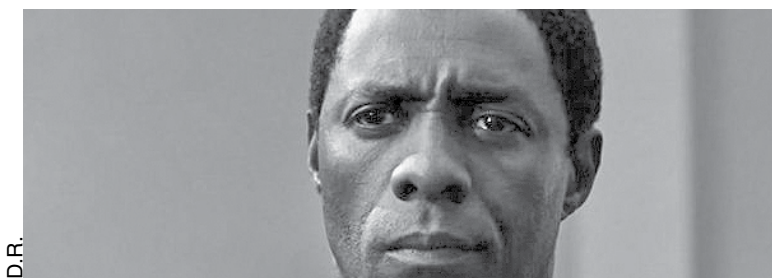
/MEDIA



SIC:

Reestruturação leva a despedimentos

Mudanças na grelha da estação de televisão SIC, vão levar ao despedimento de 19 trabalhadores. Os colaboradores que viram os contratos de trabalho rescindidos, estavam afectos aos programas 'Querida Júlia' e 'Boa Tarde'. As rescisões têm efeito a partir de 1 de Janeiro de 2014.



Nelson Mandela recordado

O líder histórico sul-africano, e prémio Nobel da Paz, Nelson Mandela, morreu na última quinta-feira, 5 de Dezembro, aos 95 anos. A sua vida serviu de tema a vários argumentos cinematográficos. Actores famosos com Morgan Freeman e Danny Glover encarnaram 'Madiba' no grande ecrã, em várias facetas da sua longa vida. A última produção que, numa coincidência macabra, teve estreia precisamente no dia da morte de Mandela, foi 'A Long walk to freedom', (Uma longa caminhada para a liberdade). Nesta película, o actor Idris Elba encarna o antigo presidente sul-africano no auge do seu combate político, ainda jovem. As filhas mais novas de 'Madiba' estiveram presentes na estreia do filme em Londres, onde souberam da morte do pai.

PROGRAMAÇÃO

TV	RTP 1		tv	FOXCRIME
QUI - 12	09:00_Natal dos hospitais 01:07_A mais bela das coisas	23:00_Amor à vida 01:55_Liga Europa (resumo)	20:50_Entrevista ao 1º ministro 22:15_Belmonte	13:20_Lei e ordem 15:36_The killing
SEX - 13	23:45_5 para a meia-noite 01:30_O caimão	13:00_Primeiro jornal 01:00_Investigação criminal	06:30_Diário da manhã 22:45_Destinos cruzados	14:38_Blue Bloods 17:06_Cops
SAB - 14	12:00_BBC terra 01:15_Vencer	12:15_SOS Animal 14:00_Alta definição	14:00_Havai_Força especial 16:00_Paragem no tempo	11:59_Prision Break 17:55_Prisões americanas
DOM - 15	10:00_Eucaristia dominical 21:45_Os filhos do rock	14:00_Portugal em festa 03:00_Cenas do casamento	13:00_Jornal da uma 20:00_Jornal das 8	11:14_Nikita 01:34_Prision break
SEG - 16	15:45_Crianças e companhia 02:15_Masculino/Feminino	14:40_Rosa fogo 01:20_As taras de Tara	18:00_Doce Fugitiva 22:30_Destinos Cruzados	16:46_Campus PD 23:49_Cops
TER - 17	00:15_Diários do vampiro 01:00_Querido diário	18:15_Senhora do destino 19:15_Sangue bom	16:00_A tarde é sua 21:22_Euromilhões	20:00_Who the (Bleep)... 22:57_Cops
QUA - 18	20:00_Telejornal 01:00_A nossa música	14:30_Rosa Fogo 15:40_Boa Tarde	6:30_Diário da Manhã 14:30_Ninguém como tu	01:27_Las Vegas jailhouse 03:00_Prision Break

FILMES/SÉRIES ACÇÃO

FORÇA EM ALERTA 2
Filme

HOLLYWOOD | Sábado 14 Dezembro | 01:00

CORRIDA ALUCINANTE
Filme

FOX | Domingo 15 Dezembro | 14:25

LINHA MORTAL
Filme

AXN BLACK | Segunda-feira 16 Dezembro | 16:40

Um especialista em tecnologia e um maníaco brilhante sequestraram o Grand Continental, o mais elegante comboio americano.

Um veterano de corridas confronta-se com o seu potencial desperdiçado quando é convidado a retirar-se das pistas para dar lugar a um novato.

Um grupo de estudantes de medicina decidem fazer uma série de experiências: Levando ao limite as suas próprias vidas, chegam a um estado de morte artificial.

/A FECHAR

OPINIÃO



QUINTINO AIRES,
Professor de Psicologia Clínica

Quando a paixão... Decide e mata

Portugal é um país de paixões. E não estou a falar das amorosas, mas as de ideais, que nos fazem agir de cabeça quente, sem tempo nem espaço para pensar as consequências. Sem tempo nem espaço para pensar que, para além da emoção que se sente em nós em relação a determinado assunto, existe a necessidade de pensar e avaliar os prós e os contras de uma decisão. Como uma qualquer criança que chora e berra porque não quer ou não consegue encarar que nem sempre o seu desejo pode nem deve ser satisfeito, assim, muitas vezes, os portugueses se manifestam, e reclamam, e gritam, e esperneiam, e sei lá mais o quê, sem que, muitas vezes mesmo, parem pelo menos 5 minutos para pensar, analisar de forma racional, uma qualquer proposta de mudança.

Muitas vezes me parece que vivemos numa Pedocracia, se me permitem a palavra, para referir um estado governado por crianças. A educação está de rastos, mas os professores não

querem ser avaliados; o número de funcionários públicos é excessivo, mas não se pode despedir e a dívida acumula-se, etc., etc. Certamente todos lemos a notícia trazida pelo 'O Crime' do relatório da Entidade Reguladora da Saúde sobre a Maternidade Alfredo da Costa. Barreiras arquitectónicas a impedirem intervenção de urgência, inexistência de rampas de oxigénio onde fazem falta, inexistência de equipa de emergência interna, etc, etc. Mais parecia que se referiam a um qualquer hospital num qualquer país do 4º mundo. E, claro, a necessidade de obras e o parecer de que "critérios económicos não podem ser desculpa quando estão em causa vidas de utentes". Este último aspecto nem questiono. Mas onde estão agora aqueles que falaram maravilhas da MAC, e conseguiram que o Tribunal Administrativo de Lisboa determinasse a manutenção do seu funcionamento, e não a substituição a pensar noutras instituições hospitalares, como aquelas para onde são transferidos de urgência os utentes que entram em risco? Quando são, porque alguns falecem antes de chegar o INEM ...

LOURES

PSP prende burlão

A Polícia de Segurança Pública de Loures anunciou a detenção de um homem de 55 anos, suspeito de burla qualificada a uma seguradora. O detido fazia apólices sobre carros de elevado valor comercial, simulando posteriormente o respectivo furto, o que levava ao necessário pedido

de indemnização à seguradora. Feitas buscas domiciliárias na zona de Famões, Odiveiras, foi apreendido um revólver, 64 munições, três carros dados como furtados, e 31.605 euros em notas, cuja proveniência está a ser investigada ainda pela PSP. **M.C.**

ESTRELA DA AMADORA

Oferta benfiquista pelo 'José Gomes' não satisfaz

DAVID BARATA

As instalações do Estrela da Amadora, nas quais se inclui o Estádio José Gomes, campo de treinos e o edifício do Bingo, e que estão à venda em sequência da falência fraudulenta do clube, estão a ser alvo da cobiça do Benfica, num processo liderado pelo Presidente Luís Filipe Vieira e pelo administrador da SAD Domingos Soares Oliveira.

No entanto, a oferta feita pelo clube encarnado está, para já, muito aquém do exigido pela comissão de credores do Estrela da Amadora. O objectivo do Benfica, ao que apurou 'O Crime', é tornar o Estádio José Gomes como uma terceira casa, depois da Luz e do Seixal, num claro polo de apoio para os escalões de formação e equipa B, que poderia passar mesmo a realizar todos os jogos, na condição de visitado, naquele recinto. Esta seria uma forma de libertar o centro de estágio

do clube, no Seixal, cuja utilização e povoamento se encontra no limite. Também a equipa principal passaria a ter outro tipo de privacidade, algo que tem sido muito debatido entre a SAD e a equipa técnica liderada por Jorge Jesus. O nosso jornal sabe, ainda, que os encarnados admitem avançar para a compra do recinto por um valor a rondar os dois milhões de euros, verba considerada muito aquém pela comissão de credores, que agendou para o dia 8 de Julho de 2014, uma reunião entre os membros da comissão responsável para a tomada de uma decisão que se quer definitiva.

Segunda venda

Esta é a segunda vez que as instalações do Estrela da Amadora são colocadas à venda, depois de, em Maio de 2011, não ter surgido qualquer interessado na aquisição dos imóveis, então com uma base de licitação de 6,9 milhões de euros, praticamente o dobro da actual, cifrada em 3,5 milhões de euros. Apesar do baixo valor da proposta que tenciona apresentar – valor esse justificado pela degradação das infra-estruturas e da necessidade urgente de obras –, o Benfica joga com um factor que se pode tornar determinante: o Plano Director Municipal (PDM) da Amadora, impõe que as instalações terão de

manter o cariz de área desportiva. Factor que, apurou 'O Crime', coloca os encarnados bem posicionados para a aquisição definitiva. A sala de Bingo está onerada em contrato de cessão de exploração, que termina a 1 de Novembro do próximo ano, e a concessionária paga cerca de cinco mil euros e dez por cento do lucro líquido mensal, após liquidação de impostos. Com dívidas de perto de 20 milhões de euros, nomeadamente ao Fisco e à Segurança Social, o Estrela da Amadora pediu insolvência, depois de ter sido impedido de inscrever-se na Primeira Liga na temporada de 2009/2010, alegando o clube impossibilidade de cumprir pontualmente com as suas obrigações, uma vez que não detinha meios próprios ou de crédito.

Por não cumprir os requisitos estabelecidos pela Federação Portuguesa de Futebol no processo de inscrição nas provas de seniores, o Estrela da Amadora, 10.º na II Divisão nacional na época de 2009/10, apenas competiu na época de 2010/11 nos escalões jovens, pela primeira vez desde que foi fundado, em 1932.

'O Crime' tentou contactar Paulo Sá Cardoso, administrador judicial responsável por gerir a comissão de credores, o que se verificou impossível até ao fecho desta edição. •



Benfica oferece dois milhões de euros pelo parque desportivo José Gomes, mas credores querem mais


/A FECHAR
ALJEZUR

Autarcas condenados

José Amarelinho, actual presidente da Câmara de Aljezur, e o seu antecessor no cargo, Manuel Marreiros, viram confirmadas as condenações a penas de prisão no âmbito de um processo relativo ao licenciamento de obras na urbanização Vale da Telha. A decisão foi conhecida depois, de, já em Maio passado, o Tribunal da Relação de Évora ter deferido um recurso e anulado o primeiro acórdão, que condenava os autarcas por prevaricação. No entanto, um erro processual relativo à perda dos respectivos mandatos acabou por trazer o caso de novo ao Tribunal de Lagos. **P.F.G.**

JULGAMENTO

Lusófona indemniza professor processado

A Universidade Lusófona (UL) esteve uma vez mais em Tribunal, esta semana, por suposto favorecimento nos procedimentos de avaliação de um aluno. Depois de ter visto o Ministério Público entregar uma petição ao Tribunal Administrativo de Lisboa (onde corre termos um processo administrativo contra a Universidade), em que é pedida a anulação da licenciatura atribuída ao ex-ministro Miguel Relvas, a UL resolveu processar um antigo docente, por difamação. No entanto, a administração do estabelecimento de ensino superior vai acabar por ter de pagar 13.500 euros ao denunciado.

O ex-docente, Francisco Cardigos dos Reis, cessou o contrato com a Cooperativa de Formação e Animação Cultural (COFAC), a Coope-

MOÇAMBIQUE

Comerciante português assassinado em Maputo

Um comerciante português, residente no centro do país, foi assassinado na terça-feira à noite, em Maputo, Moçambique.

A polícia local já deteve dois cidadãos, moçambicanos, principais suspeitos do crime. São o guarda da casa, e uma mulher, que estão a ser alvo de diligências investigativas, para atestar o seu envolvimento no crime. O homicídio ocorreu na residência da vítima, situada nos arredores de Maputo. O comerciante português terá, ao que tudo indica, sido atingido por golpes de instrumentos contundentes desferidos pelos alegados

homicidas. Segundo o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, investiga-se ainda se o homicídio terá ocorrido num contexto de uma tentativa de assalto, podendo os dois detidos pela polícia moçambicana ter tentado invadir a residência onde se encontrava o português.

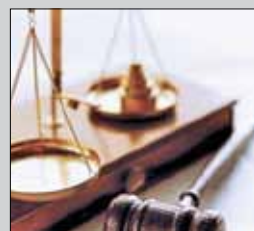
O governante acrescentou, ainda, que a família do português assassinado já foi informada da situação, iniciando-se agora as diligências necessárias para proceder ao repatriamento do cadáver.

M.C.

RIR NÃO É CRIME por MIKE MOKA


O BOCAS

Na semana passada, 'O Crime' levantou o véu da penúria que atravessa, transversalmente, os três ramos das Forças Armadas. Esta semana, a **Força Aérea** veio lamentar, publicamente, os cortes generalizados que estão a afectar a capacidade operacional dos pilotos que garantem a defesa aérea do nosso país. Polémico, e especialista em 'cortar a direita', o Ministro da Defesa, Aguiar Branco, tem de definir as regras do jogo. Ou ficamos como a Suíça, sem precisar de Forças Armadas, ou esta política tem de ser repensada com a maior urgência possível.



A **justiça** tarda. Às vezes não chega. Mas noutras, quando aparece, até serve para reparar feridas que pareciam insaráveis. Um imigrante africano em Portugal, que por sinal até estava preso quando o Ministério Público se 'lembrou' de o acusar como autor

de um crime de abuso sexual de pessoa incapaz de resistência, viu-se condenado a mais três anos e meio de cadeia. Ainda cumpriu cerca de um mês da pena extra, quando o aparelho judicial português percebeu que tinha condenado o homem errado. A indemnização obrigatória surgiu agora.

Mil e quinhentos novos lugares no sistema prisional português, e prometido para breve. A Ministra da Justiça, **Paula Teixeira da Cruz**, que fazer de Pai Natal do sistema prisional português, prometendo prendas para um organismo que está (quase) moribundo. Aplauda-se a medida, aliás já parcialmente concretizada com a inauguração da nova ala do Estabelecimento Prisional do Linhó, no concelho de Sintra. No entanto, a tarefa é mais 'hercúlea'. A começar pela sobrelotação que, apesar deste gesto de boa vontade, está longe de estar resolvida.

